

CASO PEDRO LUCAS

DETALHES DE UM CRIME BÁRBARO

A Polícia Civil prendeu temporariamente o padrasto de Pedro Lucas, 9, que desapareceu em novembro do ano passado, em Rio Verde. Prisão de José Domingos da Silva Santos, 22, foi solicitada depois que a Polícia Científica encontrou vestígios que podem elucidar crime

Página 3

AGENDA DO AGRO VAI MOVIMENTAR A ECONOMIA GOIANA EM 2024



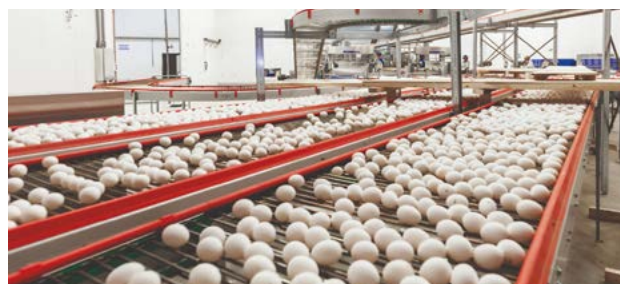
Em 2024 já estão programados vários eventos do setor, voltados para levar informações e orientações sobre o setor, promover a difusão de tecnologia rural e negócios, permitir troca de experiências e até possibilitar lazer e diversão ao público **Página 16**

HOSPITAL DE JATAÍ PRESTA ATENDIMENTO A PESSOAS EM LUTO



Ambulatório de Luto do HEJ prestou assistência psicológica a mais de 700 pessoas. Serviço é realizado por uma equipe é composta por quatro psicólogas que atendem, em média, 10 pacientes a cada 15 dias **Página 10**

EXPORTAÇÕES DE OVOS DO BRASIL CRESCERAM 160% EM 2023



As exportações brasileiras de ovos, incluindo produtos in natura e processados, encerraram o ano de 2023 com total de 25,4 mil toneladas embarcadas, número que supera em 168,1% o total exportado no mesmo período do ano passado. Crescimento foi respaldado pela bios-segurança da produção nacional frente à ausência de influenza aviária no país **Página 14**

PT E PL LIDERAM DISPUTAS DE CONGRESSISTAS ÀS PREFEITURAS



Impulsionados pela popularidade do presidente Lula e do ex-presidente Jair Bolsonaro, o Partido dos Trabalhadores e Partido Liberal têm o maior número de deputados federais que se colocaram como pré-candidatos às eleições municipais de 2024. Segundo levantamento, 48 dos 513 deputados foram listados como pré-candidatos **Página 10**

- Jataí: Associação Mãos do Bem terá sede própria **Pg. 2**
- Exportações de ovos do Brasil crescem mais de 160% em 2023 **Pg. 13**
- A nova lei dos agrotóxicos e os vetos de Lula **Pg. 13**



AÇÃO SOCIAL

Em Jataí, Associação Mãos do Bem terá sede própria

Entidade abriga pacientes em tratamento contra o câncer que frequentam o Hospital Padre Tiago

REDAÇÃO

O prefeito Humberto Machado e a primeira-dama, Gilvana Machado, entregaram um imóvel, na manhã desta terça-feira (9), para a Associação Mãos do Bem utilizar como sede própria. O espaço passará por reformas antes de começar os atendimentos no novo endereço.

A Associação faz a administração da Casa de Apoio ao Paciente Oncológico da cidade, também abriga pacientes em tratamento contra o câncer de 28 municípios que fazem tratamentos no Hospital Padre Tiago na Providência de Deus.

go na Providência de Deus.

Durante a entrega, Humberto destacou a importância da entidade para Jataí pois ela mensalmente faz doações de equipamentos utilizados para aplicação dos medicamentos de quimioterapia, além de realizar todos os meses a compra de morfina, medicamento utilizado para reduzir a dor dos pacientes em tratamento contra o câncer, já que o SUS não cobre essa despesa.

A Presidente da Associação, Francislaine Freitas, afirmou também que o imóvel chegou em um bom momento, pois não será mais preciso fazer pagamento de aluguel, visto que o espaço sobrevive da venda de bordados e outros artesanatos produzidos por voluntárias e doações.



As chaves do imóvel foram entregues na manhã desta terça-feira (09) — Imagem: Reprodução.

Procon de Rio Verde identificou um aumento médio de 16% nos preços de material escolar

Recomendação é para que os pais e responsáveis fiquem atentos as promoções e descontos

REDAÇÃO

Com retorno das aulas previsto no calendário escolar para o dia 22 de janeiro, o Procon Rio Verde realizou uma pesquisa em 12 estabelecimentos da cidade para analisar os preços dos materiais escolares na cidade. Foram observados os valores de 59 itens comuns em listas escolares, a ação foi realizada com o objetivo de orientar a comunidade a realizar compras mais conscientes e econômicas.

A pesquisa apontou um aumento médio de 16% nos preços em comparação com 2023, o maior custo encontrado para uma lista completa foi de R\$ 720,59; o médio de R\$ 532,83 e o menor foi de R\$ 363,70. Essa análise apresentou uma diferença significativa de preços entre diferentes estabelecimentos, no qual chegou a 98%.

O órgão recomenda que os pais e responsáveis fiquem atentos as promoções e descontos, que façam pesquisa de preços em diferentes estabelecimentos antes de efetuar as compras, além de também avaliar a qualidade e durabilidade dos produtos.



Pesquisa foi realizada entre os dias 02 a 05 de janeiro no comércio em Rio Verde — Imagem: Reprodução.

Programa Parcerias: Rio Verde faz sorteio de 96 apartamentos nesta quinta-feira, 11

Programa visa reduzir custos com moradia, oferecendo parcelas mais acessíveis. Lista dos beneficiários está disponível no site oficial do município

REDAÇÃO

A Prefeitura de Rio Verde informou que nesta quinta-feira (11), acontecerá o sorteio de 96 apartamentos do Programa Habitacional "Parcerias" da Caixa Econômica Federal. O evento está agendado para às 8h, no Teatro Municipal Lauro Martins.

De acordo com o secretário

municipal de Habitação, Eduardo Stefani, as listas completas com os nomes das famílias beneficiadas estão disponíveis no site oficial da prefeitura (www.rioverde.go.gov.br).

Este programa tem o intuito de reduzir os custos e oferecer parcelas mais acessíveis, conforme explicação do prefeito Paulo do Vale, o programa reduz a prestação de R\$800 para menos de R\$350, onde a infraestrutura completa é ofertada pelo município e a construção pelo Governo Federal, por meio do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).



Programa Habitacional "Parcerias": sorteio está agendado para acontecer às 8h, no Teatro Municipal Lauro Martins — Imagem: Reprodução.

Padrasto é o principal suspeito da morte do enteado

Polícia se depara com contradições no depoimento da família e amiga do garoto revela que o padrasto era violento

REDAÇÃO

Depois de prender o padrasto de Pedro Lucas, a Polícia Civil de Rio Verde concedeu entrevista para dar detalhes do caso da criança desaparecida, hoje considerada morta, na manhã da última terça-feira (09), momento em que os policiais avançaram na investigação. O caso comoveu a opinião pública por se tratar de uma criança que esteve há mais tempo desaparecida no município.

No início da coletiva, o delegado titular da 8ª Delegacia Regional da Polícia Civil, Danilo Fabiano Carvalho, ressaltou a complexidade do caso sobre a morte do menor de nove anos e agradeceu o trabalho das demais forças de segurança no auxílio das buscas ao garoto. Ele fez questão de ressaltar que a investigação chegou numa etapa importante, mas ainda não foi concluída. O principal acusado do homicídio é o padrasto do menino, José Domingos Silva dos Santos.

Nos depoimentos, houve diversas declarações contraditórias da família da criança após o seu desaparecimento, segundo o delegado Adelson Candee, titular do Grupo de Investigação de Homicídios (GIH) em

Rio Verde.

Em um primeiro momento, a família acreditava que o filho desaparecido estaria na casa da avó que reside numa fazenda, mas posteriormente, a mesma mencionou que não se encontrava na fazenda e nem esteve com Pedro Lucas. “O padrasto e a mãe sabiam que o menino tinha desaparecido e mentiram para tentar evitar um acolhimento do Conselho Tutelar, conforme relataram.” Em julho do ano passado, o Conselho já havia feito um acolhimento dos dois irmãos mais novos de Lucas e permaneceu 30 dias com ambos.”

Até mesmo, segundo o delegado, um amigo da família tomou conhecimento a respeito do desaparecimento do menor e, ao confirmar a situação, percebeu que ninguém havia registrado a ocorrência sobre o sumiço. “Ele então fez a denúncia”, comentou.

Conforme relatou, o padrasto comportava como se o enteado não estivesse desaparecido. “É isso que demonstra. Inclusive, em certa ocasião, ele ficava mais preocupado em recuperar uma moto apreendida”, disse.

O delegado ainda comentou sobre o fato de que Pedro Lucas sempre conversava com uma amiga de dez anos, sendo que ela mesmo comentou a respeito da relação de ódio e violência entre o padrasto e o garoto. O depoimento da amiga foi crucial para a polícia determinar a linha de investigação que culminou na prisão temporária



Polícia revelou detalhes da investigação em entrevista coletiva nesta terça-feira, 9 — Imagem: Reprodução.

do padrasto.

Conforme relato da menina, o padrasto odiava o enteado. “O Pedro ficava chorando lá no canto do quarto dele. Me falava que o padrasto era chato e feio. Eu sei que ele e a mãe batiam no Pedro de cinto porque eu via as marcas nas costas”, revela o depoimento.

Na linha de investigação, os investigadores periciaram os telefones dos familiares, quando descobriram conversas apagadas do padrasto com a avó de Pedro Lucas, algo que ajudou bastante no trabalho da polícia.

Para completar, na casa de Pedro, a perícia encontrou sangue humano em vários

ambientes, principalmente em volta de uma cama e num tanque de lavar roupas. “Aliás, depois da perícia, o padrasto se comportou de forma diferente e agressiva, dizendo que queria sair de Goiás”, conta.

Com a descoberta de sangue em vários pontos, suspeita-se que possa ter ocorrido uma morte violenta do garoto. “Pode ser que alguém tenham limpado esse sangue e depois lavado no tanque”, informou o delegado.

O mandado de prisão do pedreiro José Domingos Silva, de apenas 22 anos, foi em razão da suspeita de homicídio qualificado contra menor de 14 anos

e ocultação de cadáver. Ele já possui um histórico de violência doméstica contra a mãe de Pedro Lucas, depois de ameaçá-la com arma branca, além de ter passagem por posse de animais silvestres. A polícia até já cogitou a possibilidade de fuga do mesmo.

Caso seja indiciado e julgado culpado, o padrasto de Pedro Lucas pode receber uma pena de mais de 30 anos de reclusão. Em relação à ossada infantil encontrada em Rio Verde, a Polícia Técnico-Científica encaminhou para análise em Goiânia.

Comigo informa que os “Dias de Campo 2024” terão início nesta quarta-feira, 10

Eventos são uma oportunidade para que agricultores e profissionais da agricultura se mantenham atualizados em relação às técnicas e tendências do setor

REDAÇÃO

A Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano (Comigo) avisa que terá início o circuito de “Dias de Campo Comigo 2024”, tradicionais eventos que acontecem de janeiro a março nas cidades em que a cooperativa atua. Para participar, a entrada é gratuita e aberta aos cooperados, produtores rurais, estudantes e profissionais da área, além da comunidade em geral.

Em destaque, a cooperativa informa que os Dias de Campo são uma oportunidade para que agricultores e profissionais da agricultura se mantenham atualizados em relação às técnicas e tendências do setor, visando garantir o máximo de rentabilidade.

Segundo a Comigo, cada edição traz uma vitrine de variedades de soja com as cultivares mais adaptadas para o solo, clima e condições de determinada região, a fim de que o agricultor possa conferir o desenvolvimento da variedade especificamente em sua localidade. “Além disso, durante o evento, são fornecidas informações e recomendações dos pesquisadores do Centro Tecnológico Comigo (CTC) e apresentação do portfólio de pro-

dutores das lojas agropecuárias e das Sementes Comigo”, diz em nota, a cooperativa.

Segundo o coordenador técnico comercial da Comigo, Beckenbauer Ferreira, na oportunidade, os cooperados poderão conferir “as novidades de resistência as lagartas, resistência de alguns herbicidas e ver a tolerância que cada variedade teve com a condição climática e de solo em que foi implantada a cultura. “É a chance de o profissional vivenciar isso lá junto conosco”.

Os Dias de Campo começam pela manhã, às 8h, e o primeiro evento tem início em Mineiros a partir de hoje (10). Para participar, os interessados podem conferir a agenda no site da Comigo.



DIA DE CAMPO: cada edição traz uma vitrine de variedades de soja com as cultivares mais adaptadas para o solo, clima e condições de cada região — Imagem: Reprodução.

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

DM
Sudoeste
O seu jornal diário

Preço das Assinaturas

DM Sudoeste - R\$ 49,90 mensal / R\$ 598,80 anual
Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis: R\$ 2,50
Domingo: R\$ 3,50'

EDITOR-CHEFE
Alex Pereira

Editor Executivo
Paulo Henrique Macedo

Editor de Cidades
Vânio Limiro

Reportagem
Valério Delfino
Renata Costa

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

Departamento comercial / redação

☎ (64) 99601-9797

Diagramação:
Mateus Cardoso e Dener Soares

Emater convoca aprovados em processo seletivo temporário

Profissionais serão lotados na cidade em que se inscreverem e serão contratados pelo período máximo de três anos (Foto: Divulgação)

REDAÇÃO

A Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) publica Edital de Convocação dos selecionados no processo seletivo para contratação temporária de técnicos agrícolas. No documento contém a lista dos 43 aprovados que vão compor, temporariamente, o quadro de servidores.

Os selecionados devem comparecer no dia e horário, indicados no documento, para assinatura do contrato de trabalho. As convocações são para os próximos dias 23, 24 e 26. O presidente da Emater, Rafael Gouveia, afirma que a contratação dos profissionais representa um reforço ao quadro de

técnicos agrícolas da Agência.

Aprovados

“Estes novos técnicos vão auxiliar na execução das políticas públicas e com o nosso trabalho de assistência técnica e extensão rural junto aos agricultores familiares nos mais de 200 municípios onde temos escritório local. Além disso, eles vão nos ajudar a ampliar o nosso atendimento e alcançar mais produtores rurais no estado”, revela Rafael Gouveia.

Os profissionais serão lotados na cidade em que se inscreverem e serão contratados pelo período máximo de três anos, havendo possibilidade de prorrogação por até cinco anos. A remuneração mensal é de R\$ 2.500,00 acrescida de vale-alimentação no valor de R\$ 500,00, para uma jornada de trabalho de 40 horas semanais.

Entre outras recomendações, o edital também possui a lista da documentação que o candidato deverá apresentar no momento da assinatura do contrato de trabalho.



Sede da Emater/GO — Imagem: Reprodução.

Hospital de Jataí presta atendimento pioneiro a pessoas em luto

Em pouco mais de dois anos, o Ambulatório de Luto do HEJ prestou assistência psicológica a mais de 700 pessoas

REDAÇÃO

O Hospital Estadual de Jataí Dr. Serafim de Carvalho (HEJ), unidade do Governo de Goiás, desenvolve um trabalho pioneiro, que objetiva acolher e oferecer o suporte emocional para as pessoas que sofrem intensamente a dor causada pela morte de entes queridos.

A iniciativa, efetivada pelo Ambulatório de Luto da unidade hospitalar, foi implantada durante a pandemia da Covid-19. Inicialmente, o atendimento era voltado exclusivamente aos familiares dos pacientes que não resistiram à doença, e em agosto de 2021, foi expandido para a população de Jataí.

Em pouco mais de dois anos, o Ambulatório de Luto do HEJ prestou assistência psicológica a mais de 700 pessoas. A supervisora de psicologia do hospital, Aline Carvalho Costa, informa que as pessoas que sentem a necessidade de receber o atendimento e apoio psicológico podem entrar em contato com a unidade por telefone ou presencialmente.

A coordenadora multiprofissional Laryssa Hoff explica que as psicólogas anotam os dados dos pacientes e os encaminham para uma lista de espera relativamente rápida.

Cuidado terapêutico

A equipe é composta por



Hospital Estadual de Jataí, unidade do Governo de Goiás, presta atendimento pioneiro no momento do luto - Fotos: SES-GO

quatro psicólogas que atendem, em média, 10 pacientes a cada 15 dias. O período do tratamento depende da complexidade do estado emocional da pessoa. Na maioria das vezes, conforme a supervisora, o acompanhamento focado na temática do luto é feito em 12 sessões.

“A perda de uma pessoa querida é um processo que precisa ser vivido e, muitas vezes, conduzido para que o paciente não tenha prejuízo em sua qualidade de vida. Com isso, o ambulatório abre um espaço individual, seguro e sigiloso para que o cuidado terapêutico seja o mais eficiente e pessoal possível”, destaca a psicóloga.

Aline Costa acentua que o

luto é um dos processos mais complexos de ser enfrentado e superado pelo ser humano: “É algo subjetivo, absorvido e vivenciado de forma diferente por cada pessoa. Todos nós sabemos que a morte é algo que vai chegar, mas nada nos dá respaldo suficiente para isso”.

O processo do luto, conforme diz, é mais difícil de ser superado quando há perda de compartilhamento de rotina. “Nesse caso, a morte de alguém significa a perda de projeções do futuro e de tudo o que era compartilhado”, ressalta.

Assistência multiprofissional

Além do Ambulatório de Luto, o Hospital Estadual de Ja-

taí Dr. Serafim de Carvalho se destaca por prestar assistência multiprofissional aos moradores de Jataí e de outros municípios da região Sudoeste do estado. A unidade hospitalar presta assistência às demandas de urgência, emergência, maternidade e cirurgias eletivas.

O HEJ realiza atendimento nas especialidades de emergência, cirurgia geral, cirurgia vascular, ortopedia e traumatologia, clínica médica, infectologia, pediatria, nefrologia, medicina intensiva, obstetrícia, ginecologia, urologia, psiquiatria, cardiologia, pneumologia, oftalmologia, bucomaxilofacial e anestesiologia.

Só em 2023, o HEJ realizou

15,9 mil consultas; 112,1 mil exames e 3,7 mil cirurgias. É uma unidade dotada de uma equipe composta por 648 profissionais, entre médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, servidores da área administrativa e das demais áreas.

Números expressivos

O laboratório do Hospital de Jataí soma mais de 200 mil exames em 2023.

O local funciona 24 horas em todos os dias da semana, realiza exames como hemograma completo, glicose, colesterol e urina, além de ser o único da região que realiza hemocultura para aeróbios, capaz de detectar bactérias na corrente sanguínea (Foto: Mayara Ferreira/Fundahc)

O Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Estadual de Jataí Dr. Serafim de Carvalho (HEJ) realizou 215.191 exames no período de janeiro a setembro de 2023. As análises clínicas são essenciais para o diagnóstico do paciente e definição do tratamento mais assertivo, além de auxiliarem no acompanhamento da evolução clínica. Por isso, o HEJ conta com um laboratório próprio, garantindo mais agilidade, segurança e qualidade no atendimento aos pacientes.

O setor conta com um equipamento para testes bioquímicos com capacidade de realizar 800 testes por hora. “Alguns pacientes se dizem surpresos com a agilidade dos resultados e com o fato do laboratório ser 100% do SUS”, ressaltou a supervisora e responsável técnica do HEJ, Gerllane Lima.

CLIMA

2023 é o ano mais quente da história do planeta

Observatório europeu Copernicus confirmou ontem que o ano de 2023 foi o mais quente já registrado. Segundo a agência, Janeiro de 2024 caminha para ser tão quente que, pela primeira vez, um período de 12 meses, excederá o limite de 1,5°C

AGÊNCIA ESTADO

O ano de 2023 foi confirmado como o mais quente já registrado, de acordo com relatório divulgado nesta terça-feira, 9, pelo observatório europeu Copernicus. A temperatura média no ano passado foi 1,48 °C mais quente do que na era pré-industrial, de acordo com a agência.

Este valor é um pouco inferior aos 1,5°C que o mundo havia proposto como limite, no âmbito do Acordo Climático de Paris em 2015, a fim de evitar os efeitos mais graves do aquecimento global. E janeiro de 2024 está a caminho de ser

tão quente que, pela primeira vez, um período de 12 meses excederá o limite de 1,5°C, disse Samantha Burgess, vice-diretora do Serviço de Mudança Climática do Copernicus.

Os cientistas sustentam que o planeta precisaria de um aquecimento médio de 1,5°C ao longo de duas a três décadas para violar tecnicamente o limite. “A meta de aquecimento de 1,5°C tem de ser mantida porque vidas estão em risco e há decisões que terão de ser tomadas e essas decisões não afetarão você ou a mim, mas afetarão nosso povo. Filhos e netos”, disse Samantha.

O calor recorde causou estragos e até mortes na Europa, América do Norte, China e muitos outros lugares no ano passado. Mas os cientistas também alertam que o aquecimento atmosférico está causando fenômenos climáticos extremos, como a seca prolongada no chifre da África, as chuvas torrenciais que destruíram barragens e mataram milhares de pessoas na Líbia e os incêndios florestais no Canadá que poluíram o ar da América

do Norte até a Europa.

Pela primeira vez, os países reunidos na conferência anual das Nações Unidas sobre o clima, em dezembro do ano passado, concordaram em abandonar os hidrocarbonetos responsáveis pelas alterações climáticas, mas não estabeleceram requisitos concretos para o fazer.

Recorde

O Copernicus estima que a temperatura global média em 2023 foi cerca de um sexto de 1°C superior ao recorde anterior estabelecido em 2016.

Embora isto pareça um valor minúsculo no contexto dos registros globais, é uma margem excepcionalmente grande para um recorde, disse a vice-diretora do Copernicus. A temperatura global média em 2023 foi de 14,98°C, calcula o Copernicus.

“Os recordes foram quebrados durante sete meses. Tivemos junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro mais quentes”, disse Samantha.

“Não foi apenas uma tem-



Temperatura média no ano passado foi 1,48 °C mais quente do que na era pré-industrial, de acordo com a agência Copernicus

porada ou apenas um mês que foi excepcional. Foi excepcional por mais da metade do ano. Existem vários fatores que contribuíram para que 2023 fosse o ano mais quente já re-

gistrado, mas de longe o maior foram os gases com efeito de estufa que retêm o calor na atmosfera”, disse ela. Esses gases provêm da queima de carvão, petróleo e gás natural.

ECONOMIA

Vale do Araguaia tem maior feira agropecuária

WANDELL SEIXAS

Com a finalidade de provocar a interação entre produtores, empresa agropecuária e profissional do ramo será realizada a 10ª edição do Dia de Negócios e Tecnologia (Dinetec), maior evento do Vale do Araguaia. O encontro transcorrerá na cidade de Canarana e envolve Mato Grosso e Goiás, entre os dias 10 e 12 de janeiro,

na área experimental da Meta Consultoria Agrícola. Trata-se de uma verdadeira vitrine viva de soja, milho, sorgo, girassol e capim.

O Dinetec é o maior evento de agronegócio do Vale do Araguaia e abre o calendário de eventos anuais do agro. Durante a feira, os expositores têm a oportunidade de contato direto com o cliente final, proporcionando a eles o acesso e

a comercialização de produtos agrícolas dos mais diversos, inovações, equipamentos e as últimas novidades tecnológicas relacionadas ao campo. Além disso, o palco de networking abre um leque de oportunidades para fechamento de negócios.

O encontro mostra que está no caminho certo: ao longo destes dez anos, tem inovado em um formato dinâmico e

atrativo quando se fala em dias de campo. Em 2023, mais de 14 mil visitantes, incluindo 5.200 produtores, movimentaram cerca de R\$ 3,3 bilhões em negócios durante os três dias de evento. A participação de mais de 400 marcas foi outro fator decisivo para tornar a feira um ponto de referência no cenário agropecuário nacional.

Para a edição de 2024, grandes empresas nacionais e in-

ternacionais já confirmaram sua participação, prometendo reunir o que há de mais moderno em um só lugar. Este evento representa uma oportunidade única para agricultores e agroempreendedores de todo o país conhecerem as últimas novidades e inovações do setor agropecuário, visando impulsionar a produtividade e a competitividade neste segmento em constante crescimento.

MUNDO

Macron indica primeiro-ministro mais jovem da história moderna da França

AGÊNCIA ESTADO

O presidente da França, Emmanuel Macron, indicou o ministro de Educação, Gabriel Attal, de 34 anos, para comandar um novo governo como primeiro-ministro. A escolha de uma autoridade popular, mas pouco testada, representa a tentativa de dar uma nova vida ao ambiente político trin-

cado pela aprovação do recente projeto de imigração.

Ex-socialista e aliado próximo de Macron, Attal pode se tornar o mais jovem premiê da história da República da França, assim como o primeiro assumidamente gay. Ele recebeu a tarefa de nomear um novo gabinete, de acordo com informações divulgadas, nesta terça-feira, 9, pelo escritório da

Presidência.

Attal enfrenta o desafio de reunificar o grupo político profundamente dividido em torno de Macron. Membros mais inclinados à esquerda do partido governista, uma ala bipartidária que inclui ex-socialistas e conservadores, estão cada vez mais frustrados pela tendência mais à direita do governo.

A promoção de Attal tam-

bém o coloca em uma posição de ser um potencial sucessor de Macron, que tem lutado durante anos para cativar um grupo que pode garantir o futuro do seu relativamente novo partido político, o Renaissance. O presidente francês, que foi reeleito em 2022, tem o limite de dois mandatos consecutivos com base na lei francesa e o destino do partido de Macron

depende de sua popularidade.

Attal era uma figura relativamente desconhecida no cenário político francês antes de Macron escolhê-lo, em julho, para o Ministério da Educação. Mas, no mês passado, a aprovação de Attal atingiu 40%, de acordo com uma pesquisa do instituto Ipsos, que determina rankings dos políticos mais populares da França.

Presidente do Equador decreta ‘conflito armado interno’

AGÊNCIA ESTADO

O presidente Daniel Noboa decretou “conflito armado interno” no Equador depois de narcotraficantes sequestra-

rem policiais e invadirem uma emissora de TV nesta terça-feira, 9. O decreto considera as facções como organizações terroristas e autoriza as Forças Armadas do Equador a

agir para combater os grupos.

Noboa lista 22 facções criminosas como terroristas, que estariam ligadas ao caos instaurado no país depois que um líder do narcotráfico fugiu

da prisão na segunda-feira. “Ordenei às Forças Armadas que realizem operações militares para neutralizar esses grupos”, disse nas redes sociais.

Desde a fuga, policiais foram sequestrados, mais presos fugiram e ataques com explosivos e carros-bomba foram registrados em diversas cidades equatorianas.



'Também o amor se aprende'. – Gabriel García Márquez, Crônica de uma morte anunciada

Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Chapa

Guilherme Boulos (foto) tem tudo para ser o próximo prefeito de **São Paulo**. Inclusive, a candidata à vice já quase definida, **Marta Suplicy**, numa costura feita com apoio e estratégia do presidente **Lula**.

Pandemia

Muitas pessoas acham que tudo já está normal, mas não. Aumenta a número de **Covid-19** em **Goiânia**. Para muitos, não passa de uma 'gripezinha'. Mas para outros, pode ser fatal.

Testes

Nas tendas da **Prefeitura de Goiânia**, a cada minuto uma pessoa faz o exame para ver se tem ou não a doença.

Genocídio

Aos poucos os países vão culpando **Israel** pelo maior massacre contra a população palestina que vive hoje na **Faixa de Gaza**.

Denúncia

A **África do Sul** é uma dessas nações, que denunciou **Israel** e foi até à **Corte Internacional de Justiça (CIJ)**. A **Bolívia** decidiu apoiar a **África do Sul** na denúncia.

Refeita

No **Jardim América**, onde um rapaz foi arrastado pelas tempestades em 2023, a **Prefeitura de Goiânia** refez parte do pavimentação que foi destruída na última segunda-feira pelas chuvas.

Próxima

A parte da pavimentação fica na **Rua C-107, Jardim América**, colada na **Alameda Cascavel**.

Jogatina

A previsão é que o governo federal arrecade no mínimo R\$ 8 bilhões em três anos com os jogos *onlines*.

O problema que a Covid-19 deixou

O fato é que a **Covid-19** deixou uma bomba relógio em cada um dos atingidos, alguns com mais intensidade, e até agora a ciência não conseguiu explicar direito, como é e com qual intensidade. É fato que houve um aumento considerável de doenças desencadeadas pelas seqüelas deixadas pela Covid, entre elas, dizem alguns especialistas, várias doenças cardiovasculares. Muitos jovens estão sendo vítimas, boa parte vindo à óbito, com infartos fulminantes ou de outras doenças provenientes da baixa imunidade deixada pela Covid-19. A literatura médica está se encarregado ainda de estudar os casos, mas não tem nada que possa explicar esse aumento, na verdade um descompasso, no número de vítimas das doenças pós-pandemia. É bom dizer, também, que muitos culpam as vacinas contra a Covid-19, mas até agora, sem uma explicação convincente, mas apenas pragmática. Não se pode dizer nada enfaticamente, mas insistir em negar reflexos ou seqüelas deixadas por elas, também, é um grande erro. Negar a ciência é um erro, agora idolátrá-la sem a convicção lógica, também.



O caso da novela da Reoneração da Folha

A briga entre o **Congresso Nacional** e o **Palácio do Planalto** promete agora com a rediscussão da **MP da Reoneração da Folha**, que aprovada, foi reprovada pelos parlamentares. Os deputados, senadores querem que o presidente do **Congresso Nacional**, **Rodrigo Pacheco**, reenvie para o presidente **Lula** a MP enviada pelo governo. Mas antes de fazer isso, Pacheco pretende ouvir o ministro **Fernando Haddad**.



As explorações do começo de ano

O exagero das escolas particulares foi notícia de matéria no portal de notícias **G1**. Segundo uma mãe, o filho tem apenas um ano de idade e a escola exigiu a quantidade astronômica de 1,2 mil folhas de papel sulfite. A mãe ficou sem entender. O fato é que tem muitas escolas explorando famílias de boa fé com pedidos irresponsáveis e exploradores. Qualquer coisa é só acionar os procons e denunciar tais instituições. O **Brasil**, como se diz, não é para amadores. Se deixar...



- **Luiz Roriz**, mais conhecido como **'Luquinha'**, vai disputar a **43ª Maratona Inhumense** na modalidade Basquete. Talvez o atleta mais longo da modalidade em **Goiás**. Ele é pai do mestre **Luiz Bruno Roriz** e completa 83 anos no próximo dia 18. Segundo Luiz Bruno Roriz, **'Meu orgulho!'**.
- No **Brasil**, os meliantes caras de pau estão roubando até areia de praia em pontos turísticos do País. Pode?!!
- Em **São Paulo**, capital, o problema é comum a um problema vivido pelos goianos. Mais de um dia sem energia elétrica. Lá, a **Enel**, que já atuou em **Goiás**, não consegue resolver o problema.
- O que esse colunista disse ontem, hoje a **Folha de S. Paulo** repercute com a seguinte manchete: **'Nova Crise com 737 Max 9 derruba a reputação da Boeing'**. Vero.
- **Goiânia** está, pós chuvas, cheia de crateras, buracos e cavernas!
- **'Sortanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos.'** - **Mateus 28:19-20**

Adriana e Kajuru participam de evento de Lula no Congresso



Jorge Kajuru (PSB)



Adriana Accorsi (PT)

REDAÇÃO

Dos 3 senadores goianos, apenas **Jorge Kajuru (PSB)** esteve, segunda-feira (8), no **Congresso Nacional**, para participar do ato denominado **"Democracia Inabalada"**, organizado pelo presidente **Lula** para relembrar o dia 8 de janeiro quando seguidores do ex-presidente **Jair Bolsonaro (PL)** depredaram as sedes do Executivo, Legislativo e Judiciário, na **Praça dos Três Poderes**, em **Brasília**.

Dos 17 deputados federais do estado, somente **Adriana Accorsi (PT)** compareceu ao evento. "O que aconteceu em 8 de janeiro do ano passado foi tentativa de golpe, de conspiração contra democracia. Felizmente, o governo eleito

legítima e democraticamente foi preservado e **Lula** atua pela normalidade e recuperação do país"

O governador **Ronaldo Caiado (União Brasil)** também não apareceu, já que realizava check-up em **São Paulo**, após um ano de realização de cirurgia cardíaca.

A bancada bolsonarista de **Goiás**, tendo à frente o deputado federal **Gustavo Gayer (PL)**, criticou a iniciativa do presidente **Lula** de promover o ato de segunda-feira, no **Congresso Nacional**. "Nunca houve tentativa de golpe, isso é narrativa da esquerda. Houve manifestações legítimas na **Praça dos Três Poderes** por parte da população".

Seis tribunais já utilizam IA da Justiça goiana



REDAÇÃO

A **Inteligência Artificial** **Berna**: "Busca Eletrônica em Registros usando Linguagem Natural", desenvolvida pelo **Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO)**, tem reduzido o tempo de tramitação processual das escriturais e dos gabinetes de magistrados.

A ferramenta tecnológica criada pelo **TJGO** já vem sendo adotada por outros seis tribunais estaduais – sendo eles os do **Pará**, do **Ceará**, de **Sergipe**, do **Maranhão**, **Amazonas** e de **Roraima** – a partir da assinatura de **Termos de Cooperação e Planos de Trabalho**.

O chefe do Poder Judiciário estadual, desembargador **Carlos França**, ressalta a importância da ferramenta: "O grande número de tribunais e órgãos em busca do Judiciário goiano

para começar a utilizar a **Berna** é a demonstração da grande colaboração dessa ferramenta para a rápida e eficiente entrega da prestação jurisdicional. A nossa **IA (Inteligência Artificial)**, ao conseguir ler a petição e encontrar solução automatizada, torna mais fácil e ágil o trabalho da nossa magistratura e de todo o corpo funcional".

Conforme o juiz auxiliar da Presidência do **TJGO**, **Reinaldo de Oliveira Dutra**, que coordena a pasta de **Inteligência Artificial (IA)** do **TJGO**, a **Berna** ajuda a agilizar e simplificar os despachos feitos, "pois consegue produzir solução automatizada após a leitura da petição inicial, realizando a conclusão do processo para que um juiz já saiba do que se trata e decida de forma mais simplificada", explicou.

ELEIÇÕES 2024

Adriana admite diálogo com PSD de Vanderlan na capital

A petista, único nome já definido para a disputa municipal em Goiânia em outubro, admite trânsito para além da esquerda como forma de ampliar alianças que a leve à vitória na eleição para a prefeitura da capital; disputa ao governo de Goiás em 2026 também entra no acordo com o senador

HELTON LENINE

Único nome já definido para disputar a eleição para a prefeitura de Goiânia em outubro próximo, a petista Adriana Accorsi não quer repetir os erros do passado e admite ampliar alianças para além dos partidos de esquerda, na tentativa de que esse pragmatismo a leve ao segundo turno da eleição na capital, e, consequentemente, à vitória na disputa pelo Paço. Para a viabilização do seu projeto, Adriana fala em estreitar o diálogo com partidos mais à direita do espectro político, a exemplo do PSD do senador Vanderlan Cardoso, que cogita ir para sua terceira disputa pelo Paço.

Em entrevista ao jornal O Popular, Adriana lembra que em Goiânia o PT sempre teve alianças mais amplas do que no resto do País, e cita a parceria com o MDB, que acabou levando Paulo Garcia, que foi vice do emedebista Iris Rezende, à vitória na eleição de 2012. “Defendo e trabalhamos na construção de uma frente ampla, não apenas com a esquerda e com muitos partidos para ter uma chapa que realmente represente a maior parte das forças progressistas e democráticas na cidade”, disse a petista na entrevista.

Accorsi admite conversar com todos os partidos que integram a gestão do presidente Lula, e isso incluiria o PSD, já que a sigla, a nível nacional, aderiu à base do presidente Lula. Essa articulação, em especial, estaria facilitada em



Adriana Accorsi (PT): ampla aliança

Goiânia, além da posição da legenda em Brasília, pelo fato de que a possível candidatura de Vanderlan na capital encontra-se esvaziada do ponto de vista político/partidário.

Incertezas

Presidente do PSD em Goiás, Vanderlan vive o dilema de um dirigente que assiste seu partido bem acomodado na base do governador Ronaldo Caiado, sem, contudo, fazer parte dessa base. Distante politicamente de Caiado desde o fim das eleições de 2020, quando recebeu o apoio do governador e não retribuiu esse apoio nas eleições de 2022, Vanderlan ainda não se decidiu sobre uma nova candidatura para prefeito em Goiânia, sobretudo, dizem os analistas, porque não vislumbraria, no momento, estrutura política/partidária suficientemente capaz de sustentar uma candidatura minimamente viável.

Com o partido integrado à base do Governo e seus principais nomes contemplados na gestão caiadista, Vanderlan também está órfão do bolsonarismo na capital, uma vez que o ex-presidente

Jair Bolsonaro já indicou que apoiará o candidato do seu partido, o PL, em Goiânia. Diante desse dilema vivido por Vanderlan é que a petista Adriana Accorsi enxerga a possibilidade de contar com o pessedista no seu projeto de chegar ao Paço. “Nós respeitamos a pré-candidatura do senador Vanderlan, mas sabemos que o PSD tem se aproximado muito do nosso governo”, explica Adriana.

Muitas conversas

O deputado federal Ismael Alexandrino, ex-secretário de Saúde de Caiado, escolhido presidente do PSD metropolitano, admite que uma possível candidatura de Vanderlan a prefeito de Goiânia não está decidida, segundo ele, porque existe a possibilidade de se privilegiar uma eventual eleição a nível estadual em 2026. Alexandrino admite que pode conversar com o PT, assim como com quaisquer outros partidos que queiram ter essa conversa, e sinaliza que um eventual apoio nas eleições municipais deste ano deve incluir o apoio ao senador nas eleições estaduais de 2026.



Vanderlan Cardoso (PSD): falta de apoios

“O bom diálogo existe, assim como com todos os outros que queiram conversar. Hoje o PSD está na base do governo federal e o relacionamento macro é bom, mas ainda está cedo”, disse, também em entrevista ao jornal O Popular, justificando que, embora houvesse uma proximidade natural de Vanderlan com o PL em Goiás e nenhuma aproximação com o PT, o quadro político mudou, já que o partido de Bolsonaro lançou o deputado federal Gustavo Gayer para a disputa em Goiânia, candidato esse, diz Ismael, que não tem diálogo com ninguém.

Restrição

O distanciamento do PSD do senador Vanderlan Cardoso com o ex-presidente Jair Bolsonaro ficou evidente desde o fim da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) dos atos antedemocráticos, encerrada em novembro do ano passado, e que terminou com o apoio do PSD ao relatório final que indiciou Bolsonaro em ao menos cinco crimes.

Não se sabe exatamente se a relação entre Bolsonaro e

Vanderlan Cardoso também esteja abalada, mas o fato é que o ex-presidente fechou as portas do PL, e seu apoio pessoal, para qualquer candidato do PSD, seja em Goiânia ou em outros municípios. O partido de Jair Bolsonaro também lançou seu pré-candidato na capital, e, ainda que consiga se reaproximar de Bolsonaro, é possível que Vanderlan não tenha apoio bolsonarista em Goiânia.

A essa “fechada de porta” de Jair Bolsonaro para o partido de Vanderlan, soma-se o fato de que o pessedista também está longe da base do governador Ronaldo Caiado, ainda que o PSD integre o governo. O distanciamento de Caiado e Vanderlan persiste desde 2021, quando o governador fechou aliança com o MDB e escolheu Daniel Vilela, presidente emedebista, para ser seu vice nas eleições de 2022. Em razão disso, Vanderlan não retribuiu, em 2022, o apoio que tinha recebido de Caiado em 2020, optando por apoiar Major Vitor Hugo, candidato bolsonarista derrotado por Caiado nas eleições do ano passado.

Embora seja considerado um forte candidato para a disputa municipal, principalmente pelo seu recall das últimas eleições em Goiânia, analistas políticos avaliam que a falta de uma estrutura partidária, de alianças que reúnam chapas competitivas de vereadores e proximidade com demais lideranças, pode dificultar a caminhada de Vanderlan e sua chegada ao segundo turno das eleições em Goiânia. Esses mesmos analistas avaliam que a dificuldade que o pessedista, em tese, enfrenta hoje, é consequência da sua própria trajetória política, que não se ocupou de consolidar um grupo político, o que é imprescindível numa disputa majoritária.

Convite a petista para entrar na disputa foi feito por Lula da Silva

Convidada por Lula e pela presidenta do PT, Gleisi Hoffmann, para disputar a Prefeitura de Goiânia nas eleições de 2024, a deputada federal Delegada Adriana Accorsi (PT-GO) foi confirmada como pré-candidata em plenária realizada em outubro do ano passado.

Ela é vice-líder do bloco do governo na Câmara e uma das principais articuladoras do es-

tado de Goiás com o governo federal. “Precisamos ganhar para cuidar da nossa cidade, para cuidar do nosso povo com amor e coragem, para fazer o que precisa ser feito com muito carinho, como o presidente Lula nos ensina, com amor pelas pessoas, principalmente por quem mais precisa”, disse, na plenária, a deputada, que é filha de Darci Accorsi, primeiro

prefeito do PT em Goiânia, que administrou a cidade de 1993 a 1996.

Adriana quer repetir o êxito não só da gestão do pai, mas de outras experiências exitosas do PT na cidade, como as prefeituras de Pedro Wilson Guimarães (2001-2004) e Paulo Garcia (2010-2016), que criaram e consolidaram o Orçamento Participativo e construíram um

dos maiores parques do Brasil, o Parque Macambira Anicuns.

Durante o evento, ano passado, que teve a presença de lideranças do partido, como a coordenadora nacional de Finanças, Gleide Andrade; o deputado estadual Mauro Rubem; o suplente de deputado federal Edward Madureira; a presidenta do PT de Goiás, vereadora Kátia Maria; e a

presidenta municipal Neyde Aparecida, Adriana ressaltou a importância da luta para que as cidades tenham prefeitas e vereadoras parceiras do governo Lula. “É no município que está a educação da primeira infância, a atenção básica da saúde, é nele que estão as políticas de combate à fome, à miséria e à desigualdade social”, ressaltou a parlamentar.

BRASIL

Gasolina está 6% mais cara do que no mercado internacional

Conforme Centro Brasileiro de Infraestrutura (Cbie), o corte no preço da gasolina poderia ser de R\$ 0,16 por litro. Recuo nos preços das refinarias brasileiras ainda não foi anunciado

AGÊNCIA ESTADO

A queda do preço do petróleo tornou a gasolina vendida no Brasil 6% mais cara do que no mercado internacional, sinalizando para um possível recuo nos preços das refinarias brasileiras se o preço da commodity se estabilizar no atual patamar. A queda do petróleo pode ser explicada pelo corte de preço anunciado pela Saudi Aramco, indicando uma demanda global menor do que a esperada.

De acordo com o Centro Brasileiro de Infraestrutura (Cbie), o corte no preço da gasolina no mercado interno poderia ser de R\$ 0,16 por litro, valor semelhante ao indicado pela Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom).

“A redução promovida pela companhia saudita levou os preços do óleo vendido pelo país ao patamar mais baixo dos últimos 2 anos, superando as expectativas de especialistas do mercado. Para além, a decisão reforçou a ideia de que um dos maiores produtores da commodity no mundo vê uma demanda reduzida nos próximos meses”, avaliou o Cbie em seu relatório diário.

O último reajuste da gasolina nas refinarias da Petrobras foi há 81 dias, quando a estatal reduziu o preço do combustível



Último reajuste ocorreu há 81 dias quando a Petrobras reduziu o preço do combustível em 4%

em 4%, ou menos R\$ 0,12 por litro. Já o diesel teve duas reduções feitas pela estatal no mês de dezembro do ano passado, sendo a última no dia 27, estando praticamente alinhado com o preço internacional.

No total, a queda do preço do diesel em dezembro foi de R\$ 0,57 por litro nas refinarias da estatal. A defasagem média do diesel nas refinarias brasileiras é de 2%, tanto na Acelen como na Petrobras.

A Refinaria de Mataripe, na Bahia, controlada pela Acelen, braço no Brasil do fundo árabe Mubadala, faz reajustes semanais e está com diferença da gasolina menor, se comparada à Petrobras.

EDUCAÇÃO

Projetos goianos conquistam premiação nacional

Programa Estudantes de Atitude e o projeto Hackathon Low Code receberam reconhecimento do Prêmio de Boas Práticas.

REDAÇÃO

O Prêmio de Boas Práticas 2023, realizado pelo Consórcio Brasil Central, contemplou duas iniciativas goianas. Nesta edição, 139 projetos se inscreveram em busca da premiação: Goiás foi o recordista com 31 projetos.

O programa Estudantes de Atitude, realizado pela Controladoria-Geral do Estado (CGE) em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (Seduc/GO), obteve a primeira colocação.

Por sua vez, o Hackathon

Low Code, iniciativa da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), Seduc e do Centro de Excelência em Inteligência Artificial da Universidade Federal de Goiás (Ceia-UFG) e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Goiás), obteve o segundo lugar no concurso.

A cerimônia de premiação será realizada dia 23 de janeiro, em Brasília. O primeiro lugar geral receberá R\$ 30 mil. Já os primeiros lugares de cada categoria, R\$ 20 mil.

Consórcio

O Consórcio Brasil Central, responsável pela realização do prêmio, é formado por sete unidades federativas e inclui o Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Tocantins.

PREMIADOS PELO CONSÓRCIO

Estudantes de Atitude

O programa foi lançado em 2019 com o intuito de promover ações transformadoras no contexto escolar que estimulem o protagonismo, o voluntariado, a participação social, a formação ética e moral e ainda a transparência e a prevenção da corrupção no âmbito da rede estadual de ensino.

Hackathon Low Code

Iniciado em 2021 com objetivo de desenvolver competências do pensamento computacional e habilidades de programação e empreendedorismo entre os alunos das Escolas do Futuro e da rede pública estadual na faixa etária de 9 a 20 anos.



Governador Ronaldo Caiado durante premiação do Programa Estudantes de Atitude

JATAÍ

Hospital dá suporte para pessoas em luto

Iniciativa desenvolvida pela equipe de psicologia da unidade hospitalar começou durante a pandemia e foi ampliada para a população

REDAÇÃO

O Hospital Estadual de Jataí Dr. Serafim de Carvalho (HEJ), unidade do Governo de Goiás, desenvolve um trabalho que objetiva acolher e oferecer o suporte emocional para as pes-

soas que sofrem intensamente a dor causada pela morte de entes queridos.

A iniciativa, efetivada pelo Ambulatório de Luto da unidade hospitalar, foi implantada durante a pandemia da Covid-19. Inicialmente, o atendimento era voltado exclusivamente aos familiares dos pacientes que não resistiram à doença, e em agosto de 2021, foi expandido para a população de Jataí.

Em pouco mais de dois anos, o Ambulatório de Luto do HEJ prestou assistência psicológica

a mais de 700 pessoas. A supervisora de psicologia do hospital, Aline Carvalho Costa, informa que as pessoas que sentem a necessidade de receber o atendimento e apoio psicológico podem entrar em contato com a unidade por telefone ou presencialmente. A coordenadora multiprofissional Laryssa Hoff explica que as psicólogas anotam os dados dos pacientes e os encaminham para uma lista de espera relativamente rápida.

A equipe é composta por quatro psicólogas que aten-

dem, em média, 10 pacientes a cada 15 dias. O período do tratamento depende da complexidade do estado emocional da pessoa. Na maioria das vezes, conforme a supervisora, o acompanhamento focado na temática do luto é feito em 12 sessões. “A perda de uma pessoa querida é um processo que precisa ser vivido e, muitas vezes, conduzido para que o paciente não tenha prejuízo em sua qualidade de vida. Com isso, o ambulatório abre um espaço individual, seguro e sigiloso para que o cuidado

terapêutico seja o mais eficiente e pessoal possível”, destaca a psicóloga.

Aline Costa acentua que o luto é um dos processos mais complexos de ser enfrentado e superado pelo ser humano: “É algo subjetivo, absorvido e vivenciado de forma diferente por cada pessoa. Todos nós sabemos que a morte é algo que vai chegar, mas nada nos dá respaldo suficiente para isso”. O processo do luto, conforme diz, é mais difícil de ser superado quando há perda de compartilhamento de rotina.



Fio Direto

Gercyley Batista gercyley@gmail.com

Errou na dose

A ausência de algumas lideranças políticas no evento, que lembrou o triste ato anti-democrático de 8 de janeiro de 2024, coube a um erro crasso da comunicação do Planalto, que personificou a cerimônia no plano partidário.

Não ao palanquismo

Vários democratas convictos, temeram constrangimentos de ordem política no evento preparado pelo governo Lula. O momento de abordar o tema sob a ótica de palanque, não é agora.

De olho

Apesar de minimizar a lembrança dos atos do dia 8 de janeiro, a família Bolsonaro tem ciência de que 89% dos brasileiros desaprovam as aventuras golpistas, situação que pode ser cara, eleitoralmente, em 2026.

Na internet

Ainda no dia 8 de janeiro, apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) conseguiram dominar os assuntos do dia, revelando ainda forte organização digital e alta capacidade de mobilização.

Orgulho e conspiração

Nos grupos de Telegram mais alinhados com o Bolsonarismo, aliados do ex-presidente se dividiram em homenagear os “patriotas” que foram presos no pós 8 de janeiro e distribuição de materiais que associam à esquerda na orquestração dos atos golpistas.

Nova comunicação

Muitos vídeos de altíssima qualidade, porém, com bastante desinformação política e histórica, são compartilhados nas redes digitais, causando mais confusão que esclarecimento.

O que fazer?

Como se defender da desinformação digital, principalmente, fake news produzidas por inteligência artificial, que imitam vozes e reproduzem imagens que nunca existiram? É preciso regular com urgência.

Arquivo digital

Para apurar responsabilidades sobre os ataques golpistas do 8 de janeiro, a Política Federal está se valendo de um amplo repertório de arquivos áudio-visuais postados na internet: muitos, printados ou salvos antes de serem deletados.

Códigos

Usar termos como “festa da Selma” e eufemismos como “intervenção federal” eram estratégias difundidas em grupos simpáticos a uma ruptura institucional, quando, na verdade, havia apoloquia a ações anti-democráticas.

Possível tiro no pé

Ao tratar a regulação da internet, o Governo Federal, o STF e o Congresso, precisam ter cautela para não fornecer a um possível governo com viés autoritário, as ferramentas perfeitas para censurar e perseguir desafetos.

Lula defende uso do poder da máquina pública contra garimpo ilegal



Um ano após a crise humanitária na Terra Indígena Yanomami ter vindo a tona, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu, nesta terça-feira (9), o uso de todo o poder da máquina pública contra o garimpo ilegal em terras indígenas.

Lula coordenou reunião ministerial, no Palácio do Planalto, para discutir a situação atual do povo yanomami, em Roraima, que ainda sofre com a ação de invasores na terra indígena.

“A gente vai decidir tratar a questão de Roraima, a questão indígena e a questão dos yanomami, como uma questão de Estado. Nós vamos ter que fazer um esforço ainda maior, utilizar todo o poder que a máquina pública pode ter. Porque não é possível que a gente possa perder uma guerra para o garimpo ilegal, para madeireiro ilegal, para pessoas que estão fazendo coisa contra o que a lei determina”, afirmou.

Novas ações

No dia 21 de dezembro de 2023, a Justiça Federal de Roraima determinou a criação de um novo cronograma de ações contra o garimpo ilegal na Terra Indígena (TI) Yanomami. Na decisão, são citados a União, a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

A decisão atendeu a um pedido do Ministério Público Federal (MPF). Segundo o órgão, persiste a permanência de invasores no território, “o que afeta a segurança, a saúde e a vida dos povos indígenas”.

No dia 23 de dezembro, o presidente Lula convocou reunião ministerial, semelhante à desta terça-feira, e determinou que os órgãos federais reforçassem as medidas de proteção ao povo indígena yanomami, além de combaterem o garimpo ilegal em Roraima e no Amazonas. Nos encontros, foram feitos balanços das medidas implementadas na região em 2023 e o planejamento das próximas ações.

“Nós temos territórios indígenas demarcados, nós temos que cuidar deles com muito carinho, e essa reunião aqui é para definir, de uma vez por todas, o que o nosso governo vai fazer para evitar que os indígenas brasileiros continuem sendo vítima de massacre, do vandalismo, da garimpagem e das pessoas que querem invadir as áreas que estão preservadas e que têm dono, que são os indígenas e que não podem ser utilizadas”, disse o presidente Lula.

Após tomar posse, ainda em janeiro de 2023, Lula visitou a Terra Indígena Yanomami, em Roraima, e viu de perto a crise sanitária que atinge os indígenas, vítimas de desnutrição e outras doenças. A TI é a maior do país, em extensão territorial, e sofre com a invasão e violência de garimpeiros e com a contaminação da terra e da água pelo mercúrio utilizado no garimpo.

No balanço das ações realizadas no ano passado, o governo cita medidas para combater a situação sanitária e nutricional grave da população e os crimes ambientais. A Polícia Federal deflagrou 13 operações, 114 mandados de busca e apreensão, 175 prisões em flagrante e apreendeu bens no valor de R\$ 589 milhões. Ainda há 387 investigações em andamento. Além disso, foi feito o controle do espaço aéreo da TI Yanomami, para combater voos clandestinos e o suprimento aos garimpos.

ANÁPOLIS

Direita não tem consenso para disputa com Gomide



Major Vitor Hugo (PL)



Márcio Cândido (PSD)

REDAÇÃO

Os partidos do espectro de direita (conservador), como União Brasil, Republicanos, PL, Progressistas, PSD e Solidariedade não alcançaram o consenso para o lançamento de candidatura única na disputa pela prefeitura de Anápolis com o PT de Antônio Gomide. Os nomes ventilados – Márcio Cândido (PSD), Leandro Ribeiro (PP), Major Vitor Hugo (PL) e Erizânia Freitas (Republicanos) não sentaram à mesa para discutir a sucessão anapolina.

O prefeito Roberto Naves, presidente estadual do Republicanos, espera dialogar com os presidentes dos demais partidos conservadores, em busca de unidade na corrida às eleições deste ano em Anápolis. Naves está fora do pleito, já que

foi reeleito.

O MDB poderá lançar novamente o suplente de deputado federal Márcio Corrêa, ele que está fora da polarização direita-esquerda. Corrêa vai conversar com o vice-governador Daniel Vilela para discutir as alianças ao pleito municipal.

A presença do governador Ronaldo Caiado e do ex-presidente Jair Bolsonaro é tida como fundamental para dar sustentação eleitoral a um candidato/adversário do PT de Lula a Silva na cidade. Por isso, a tentativa de unificar o espectro de direita.

Sem se preocupar com adversários, o petista Antônio Gomide se prepara para concorrer pela quarta vez à prefeitura de Anápolis – venceu duas eleições e perdeu uma.

PIRENÓPOLIS

TJGO mantém sentença que absolveu ex-prefeito



Ex-prefeito João Batista Cabral

ROTA JURÍDICA

O Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO) confirmou sentença que absolveu o ex-prefeito de Pirenópolis, João Batista Cabral, acusado pelo Ministério Público de Goiás (MPG) de utilizar obras públicas como meio de promoção pessoal. Ao seguirem voto do relator, desembargador Reinaldo Alves Ferreira, os integrantes da Quarta Turma Julgadora da 2ª Câmara Cível do TJGO entenderam que, de acordo com a nova Lei de Improbidade Administrativa (LIA), que os fatos imputados ao político não configuram improbidade, além disso de que ele não agiu com dolo específico.

Segundo o MPGO, ex-prefeito de Pirenópolis teria feito uso de obras públicas como meio de promoção pessoal, com a adoção de símbolo/slogan

personalíssimo em veículos e campanhas, em substituição ao brasão do município. Bem como do site, Instagram e Facebook da prefeitura para divulgar o seu aniversário, cuja tema foi a arrecadação de dinheiro que se reverteria em prol da Apae da cidade.

O relator do recurso explicou que, no curso da ação, a LIA passou por profundas alterações introduzidas pela 14.230/2021, que modificaram substancialmente o sistema de responsabilização por atos de improbidade administrativa. Neste sentido, disse que, à luz do princípio de que o dolo não se presume, assim como também não pode ser presumida a má-fé, extrai-se dos fatos expostos na inicial e da farta documentação, não ter o ex-prefeito agido com dolo específico, como exigido pela legislação de regência da matéria.

ELEIÇÕES 2024

PT e PL lideram disputas de congressistas às prefeituras

Presidente Lula e o ex-presidente Jair Bolsonaro se consolidam como maiores cabos eleitorais e devem centralizar disputa neste ano

REDAÇÃO

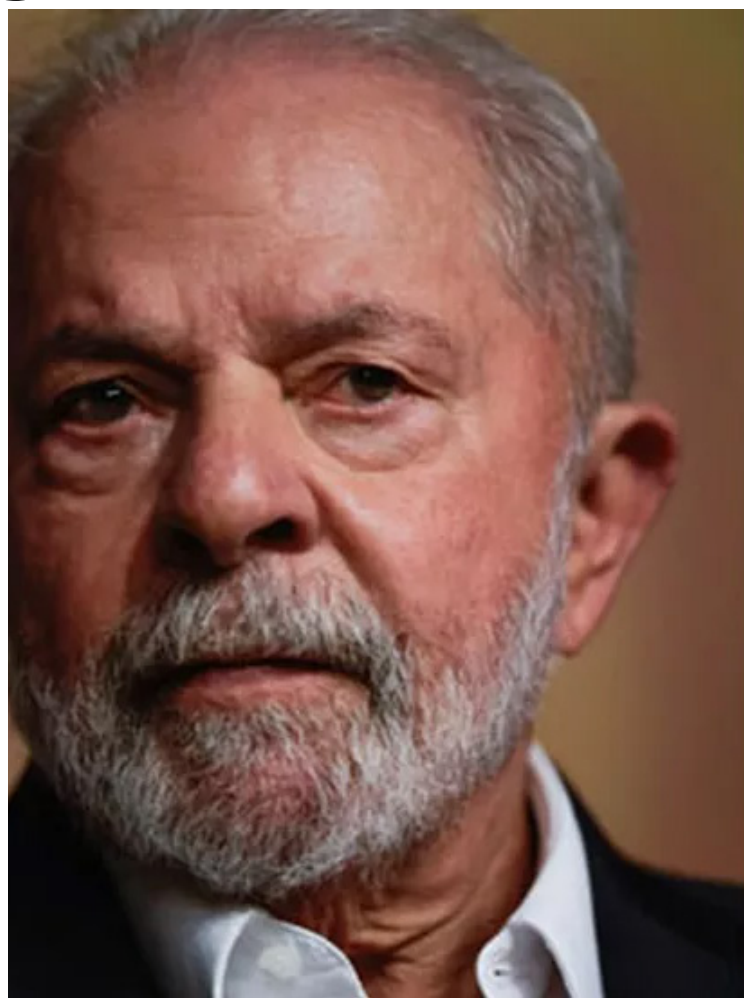
Impulsionados pela popularidade do presidente Lula (PT) e do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o Partido dos Trabalhadores e o Partido Liberal têm o maior número de deputados federais que se colocaram como pré-candidatos às eleições municipais de 2024.

A relação dos nomes de cada legenda ainda deverá passar por alterações, uma vez que nem todos potenciais candidatos se colocaram na disputa nem ocorreram todas as conferências partidárias. Além disso, algumas pré-candidaturas não deverão ser levadas adiante em meio às negociações e alianças que poderão ser firmadas regionalmente.

Segundo levantamento do jornal Folha de S.Paulo, feito a partir de informação dos próprios partidos, 48 dos 513 deputados foram listados como pré-candidatos. Um senador, Eduardo Girão (Novo-CE), também pretende participar das eleições. Além de terem Lula e Bolsonaro como referências, PL e PT têm as duas maiores bancadas da Câmara —são 95 e 68 deputados, respectivamente.

Do total de deputados pré-candidatos, 36 são de siglas que integram a base do presidente Lula, sendo que 2 deles atuam como vice-líderes do governo na Câmara: Alencar Santana (PT-SP), que deve disputar o comando de Guarulhos (SP), e Rogério Correia (PT-MG), que mira a Prefeitura de Belo Horizonte.

O PT deverá contar com 10 deputados nas corridas municipais, enquanto o PL terá 9



Lula da Silva e Jair Bolsonaro: forte influência nas eleições municipais em todo o país

parlamentares. Eles são seguidos por PSD (5 deputados), União Brasil (5), PDT (3), MDB (3), PSB (3), PSOL (3), PSDB (2), Republicanos (2), Cidadania (1), PV (1) e Rede (1). PP, Avante, Patriota, Solidariedade e Podemos afirmaram ainda não ter uma lista definida. O PC do B não deve ter candidatos.

Influência direta

As eleições municipais exercem influência direta no cotidiano parlamentar. Isso porque muitos deputados são eleitos com apoio de prefeitos, que, por sua vez, dependem do envio de emendas dos parlamentares para realização de obras nos municípios, além

das transferências especiais (quando o recurso é enviado sem que se destine a um projeto específico). Além disso, historicamente a Câmara fica mais esvaziada durante o processo eleitoral, com os deputados focados em atuar em seus redutos.

Segundo o levantamento, haverá embates entre esses deputados em sete municípios até o momento.

A disputa pela Prefeitura de São Paulo é a que deverá mobilizar o maior número de deputados federais: Guilherme Boulos (PSOL), Ricardo Salles (PL), Tabata Amaral (PSB) e Kim Kataguirí (União Brasil). Boulos conta com o apoio do PT e de Lula, após ter desisti-

do de concorrer ao governo do estado em 2022, para apoiar o então candidato Fernando Haddad, atual ministro da Fazenda. Em troca, o PT deverá ficar com a vaga de vice na chapa. A campanha do psolista aposta na atuação do chefe do Executivo como cabo eleitoral para impulsionar a candidatura.

Já Salles, ex-ministro do Meio Ambiente de Bolsonaro, chegou a afirmar que não seria mais candidato após a direção do PL indicar apoio ao atual prefeito, Ricardo Nunes (MDB), que buscará a reeleição. O partido não listou o nome de Salles como um de seus pré-candidatos. Depois de voltar atrás da decisão, Salles agora deverá se filiar a al-

gum partido para viabilizar sua candidatura. Apesar de gestos de Bolsonaro a seu ex-ministro no fim de 2023, o presidente do partido, Valdemar Costa Neto, disse em dezembro que tanto a legenda como o ex-chefe do Executivo irão apoiar a reeleição de Nunes.

Já Tabata deverá ter o apoio na disputa do vice-presidente, Geraldo Alckmin (PSB). Ela negocia para que o apresentador José Luiz Datena seja seu vice —ele se filiou à legenda.

Kataguirí, por sua vez, não tem um padrinho político específico. Ele teve sua pré-candidatura lançada durante o congresso nacional do MBL (Movimento Brasil Livre), em novembro.

Polarização entre Lula e Bolsonaro nas grandes metrópoles do país

Segundo George Avelino, professor de ciência política da FGV, a polarização política entre Lula e Bolsonaro pode ter efeito nas eleições municipais de grandes cidades, mas não necessariamente em todos os municípios. “Se você entrar na disputa apoiado por Lula ou Bolsonaro você vai levar vantagem em determinado município. Mas os pequenos estão querendo eleger pessoas que tenham padrinhos, deputados, que possam ajudar, já que dependem muito das transferências [de recursos]”, afirma. “Os eleitores estão pensando mais pragmaticamente, quem é mais

capaz de melhorar a minha vida. O prefeito está ali do lado, pode te ajudar, o presidente está longe”, completa o professor.

Segundo dados do Diap (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar), 123 parlamentares (122 deputados e 1 senador) tinham se apresentado como pré-candidatos nas eleições de 2020. Ao final, ainda segundo o levantamento, 59 deputados e 2 senadores confirmaram suas candidaturas para o cargo de prefeito. Desses, 12 deputados foram eleitos em 2020.

Das 48 pré-candidaturas listadas até o momento para 2024,

somente 9 são de mulheres. Esse cenário de sub-representatividade se reflete na própria Câmara: nesta legislatura, são 91 mulheres entre as 513 cadeiras.

Historicamente, há uma baixa representatividade em cargos eletivos nos Poderes Legislativo e Executivo no Brasil, assim como nos postos de lideranças de partidos políticos, apesar de as mulheres serem maioria da população.

Única mulher a integrar a mesa diretora da Câmara, a deputada Maria do Rosário (PT-RS) é pré-candidata à Prefeitura de Porto Alegre. Ela afirma

que a violência política de gênero ainda afasta mulheres do exercício político e que há um “desrespeito muito grande às mulheres na vida política nacional”.

“Só há uma candidatura a prefeito ou prefeita para cada partido na cidade. A escolha de uma mulher é ainda uma ousadia na vivência partidária, é preciso superar muitas barreiras”, afirma. Rosário diz que tenta construir uma aliança com outros partidos políticos, entre eles o PDT e a federação PSOL-Rede, e movimentos sociais e populares.

Para Fernando Rodolfo (PL-

PE), que pretende se candidatar na cidade de Caruaru, o cenário consolida seu partido nacionalmente, e a polarização se tornou inevitável —pelo menos em sua região. “As eleições em Caruaru sempre foram polarizadas, e em 2024 não vai ser diferente”, afirmou. “Somos a única candidatura que vem se apresentando no campo da direita, enquanto as demais são ligadas à esquerda, inclusive o prefeito. O PL alcançou um resultado excepcional nas urnas em 2022, se tornando o maior partido do Brasil, e agora vamos confirmar isso, elegendo mais de mil prefeitos”, completou.

ARTES VISUAIS

Mostra expõe obras que refletem sobre humanidade

Sob curadoria de Divino Sobral, 'Mundo próprio: Coleção Sebastião Aires de Abreu' propõe momento de intimidade e reflexão por meio da arte criada por nomes como Farnese de Andrade e Siron Franco

RARIANA PINHEIRO

Para Sebastião Aires de Abreu, colecionar é mostrar um pouco de quem ele realmente é. É também uma forma de trazer reflexões ao mundo e, por isso, as obras que adquiriu ao longo da vida falam de momentos não tão agradáveis assim, como fatos trágicos, tristes e até doloridos, mas - sem dúvida - essenciais. "Não tem gracinha, é uma coleção séria. Mas trazem sensações da vida que são boas, porque nos conduzem a lugares melhores", afirma.

Parte desta pausa para pensar é o que traz a exposição que foi retirada das obras do colecionador: "Mundo próprio: Coleção Sebastião Aires de Abreu" (R. 84, 61 - St. Sul), que será aberta neste sábado, 13, às 11h, na Cerrado Galeria, e tem curadoria de Divino Sobral.

A mostra traz mais de 70 obras de 12 artistas brasileiros de diferentes gerações e tendências, além da obra de um artista anônimo de Portugal. Mas, dentre os artistas da mostra, dois nomes são recorrentes: o mineiro Farnese de Andrade e o vilaboense Siron Franco.

Siron dispensa comentários. Nascido na Cidade de Goiás em 1947, o artista recebeu pomposos elogios do crítico de arte Ferreira Gullar, que também obteve notoriedade como poeta - um dos grandes de nossa língua, diga-se. Maior pintor brasileiro em atividade e fiel à sua gente, sempre esteve presente e na maioria das vezes foi atuante, de olho no processo político e social. Nunca se distanciou da goianidade, nem evitou tocar em assuntos espinhosos e tampouco tapou os olhos para mazelas sociais que possuem urgência.

Farnese de Andrade, por sua vez, encontrou nas gravuras abstratas uma linguagem com a qual fosse possível trabalhar suas formas e cores marcantes. Em vida, chegou a ser taxado como alienado e subjetivo demais, uma vez que o Brasil, nos anos 60, vivia sob a urgência de ter seus artistas falando sobre temas de cunho político. O historiador Rodrigo analisa que a singularidade do trabalho realizado pelo artista está na carga emotiva depositada em objetos antigos e rudimentares - são características que veremos na mostra da Cerrado, por exem-



Tela "Constituintes", pintada por Siron Franco, nos anos 1980



"Retrato do Amigo Tião", obra de Siron Franco, de 1978

plo.

Conforme o curador Divino Sobral, as obras desses dois artistas aparecem em diferentes momentos, pois são postas em relação com obras de outros artistas presentes na coleção. As criações, por exemplo, são de alta qualidade e a exposição é capaz de registrar as evoluções de suas trajetórias poéticas e de seus processos criativos formais ao longo dos anos. De fato, observa-se aí um caráter educativo. E, ora, como não tê-lo diante desse patrimônio?

Tanto Siron quanto Farnese aparecem em diferentes momentos e contextos, ao lado de outros artistas como Eduardo Climachauska, Evandro Soares, Glauco Pinto de Moraes, Iêda Jardim, Kátia Dolores, Kátia Jacarandá, Luiz Mauro, Marcelo Solá, Newton Rezende e Pitágoras Lopes. Tais artistas, o curador destaca, refletem as inquietações do colecionador diante dos grandes temas da vida: a morte, a infância, o sagrado, o sexo, a violência e a animalidade humanas, a fragmentação do corpo, a memória e a passagem do tempo, a construção poética do espaço e as aparições metafísicas - as grandes questões da existência.

"A exposição traz ao público, pela primeira vez, a coleção de Sebastião Aires de Abreu em sua complexidade e amplitude, com um recorte que revela a íntima ligação do colecionador com sua coleção, exemplificada pelas obras que trazem a imagem de São Sebastião, por peças obras de Farnese de Andrade que homenageiam o artista Siron Franco, e pela clara ligação entre as obras e os artistas eleitos pelo colecionador", afirma Sobral.

Intimidade

A exposição evidencia ainda que, além de um colecionador comum, Sebastião Aires de Abreu também se aproxima dos artistas, apoia a sua arte e, por isso, consegue acompanhar de perto o processo criativo de quem ele é admirador. Foi o que ocorreu entre Sebastião e Siron Franco, que tornaram amigos. Dessa amizade, por exemplo, nasceu o registro videográfico gravado em 1982, quando o artista goiano se pôs a pintar uma tela e o colecionador se colocou como documentarista do processo criativo de seu amigo.

Dessa forma, o colecionador tornou-se pioneiro na documentação videográfica de artes visuais em Goiás. "Ter colecionadores é uma sorte, porque se não nosso trabalho desaparece. Se vendo para um, para outro, ninguém vê o seu trabalho depois", testemunha Siron Franco, artista de múltiplas linguagens que obteve reconhecimento nacional nos anos 1970.



Etiqueta

Adelita Costa

CURIOSIDADES DA ETIQUETA História & Comportamento

Conviver é conviver com, e para que possamos desfrutar de uma, senão de todo harmoniosa, ao menos agradável e suportável convivência com nossos semelhantes, algumas regras de conduta social são essenciais. Assim, evita-se a grosseria e até o desconforto que podem surgir da proximidade, e quanto mais próximos, maior a possibilidade de conflitos, como dizem; é fácil amar a humanidade, difícil é amar o próximo.



Registros históricos apontam que a etiqueta social surgiu na França do século XVII (1.661 a 1.715) durante o reinado de Luís XIV, conhecido como “o Rei-Sol”, que resolveu distribuir bilhetes (étiquettes) para os nobres da corte, ensinando-os como se portar seus pares; onde e como sentar, comer, como se vestir, tratamento e linguagem, como uma forma de distinção social. As regras de etiqueta surgiram devido a necessidade do homem de viver em sociedade. Atualmente estas regras denotam a boa educação, respeito, gentileza e civilidade.

Onde surgiram as regras de etiqueta?

No Egito antigo, no tempo dos faraós, a maneira de se comportar à mesa diferenciava os poderosos dos escravos e dos pobres. Aos poucos, esses comportamentos foram se transformando em regras e no conceito de “etiqueta”, que ganhou força na corte de Luís XIV, rei da França.

Quem criou a etiqueta francesa?

As regras de etiqueta ganharam força na corte de Luiz XIV rei da França, em meados de 1661. Ele não inventou as regras, mas as implementou fortemente, dando o nome ao conjunto de boas maneiras: etiqueta.

Quando foi criado a etiqueta?

A prática da etiqueta tem origem no século XVII, em um contexto europeu em que a sociedade de cortes estava em seu ápice, principalmente na França, Alemanha, Itália e na Inglaterra.

Qual a origem do termo etiqueta?

Consta que a palavra “etiqueta”, é oriunda de duas fontes, grega e francesa e terão dois significados distintos. O éthos grego refere-se a conduta, comportamento. Também do grego, a palavra stikos, significa lugar.

Como se comia

na época?

A etiqueta almejava civilizar os costumes e esses se alteraram ao longo da história. Houve época em que não existiam sequer talheres, independente da classe econômico-social, comia-se com as mãos.

Porque existe regra de etiqueta?

O conhecimento das regras de etiqueta é tão importante que é conhecido como inteligência social; um trunfo que diferencia e qualifica as pessoas. Todas as pessoas reconhecem o quanto é agradável, conviver com quem respeita e leva em consideração os que estão seu redor.

Como era a etiqueta na corte francesa?

Na época, a prática de etiqueta era uma forma de padronizar o comportamento da nobreza, ou seja, o comportamento era a confirmação do prestígio que o indivíduo possuía. A prática da etiqueta consistia, numa auto apresentação da sociedade na corte.

BBB

Estreia gera engajamento tímido nas redes sociais

No entanto, clima caótico entrega mais entretenimento que edição passada inteira



Waneesa Camargo: Boninho escolheu Camarotes de olho na qualidade

BÁRBARA CORREA AGÊNCIA ESTADO

Como todo início de janeiro, o BBB 24 passou a ser o principal assunto nas redes sociais, mas o engajamento ainda era tímido, já que os fãs de entretenimento estavam traumatizados com a última edição. Mas, com o anúncio dos participantes na última sexta-feira, 5, expectativas, definitivamente, foram criadas.

Boninho focou em qualidade e não quantidade na escolha do Camarote e finalmente resgatou o que realmente importa para o público de reality show: um elenco de Pipocas genuinamente interessantes.

Afinal, a receita não é difícil: competidores que realmente precisam do dinheiro tendem a viver toda experiência do confinamento de forma mais intensa, seja dando o sangue nas provas ou garantindo protagonismo na edição, através de muito VT.

Pode-se dizer que, nos poucos minutos do vídeo de apresentação de Beatriz e Leidy Elin, por exemplo, tivemos o gostinho que só Gil do Vigor tinha conseguido deixar: puro carisma e autenticidade do brasileiro. Mas faz três anos que ele passou pelo reality e o fato é que estamos carentes.

Pois bem, a estreia deste ano vibrou diferente. A euforia do anúncio da sexta-feira se manteve até o último minuto do programa desta segunda, 8. Isso porque Boninho teve a estratégia de trazer mais nomes novos, mantendo a curiosidade de um elenco quase interminável, além de usar todas as dinâmicas possíveis e imagináveis logo no primeiro episódio.

Entrada dos primeiros participantes; votação, no estilo concurso de miss, para escolher novos integrantes; puxadinho, que mais parecia um paredão falso, e prova de resistência. Isso tudo somado a um elenco, até o momento, interessante, prova que a última edição do programa foi um trauma também para a produção e eles, provavelmente, aprenderam com os erros.

Ainda que seja uma estratégia

apetitiva e confusa para o público, que esperava se alienar com um reality e se depa-rou com o castigo do monstro que era entender as milhares de regras da noite, é preciso reconhecer um mérito: essa estreia conferiu entretenimento - e muito.

Dinâmicas

O programa alternou bem entre dinâmicas já conhecidas pelos telespectadores, como a tradicional prova do líder de resistência, com novas interações. A novidade foi a votação dos brothers para escolher quem do puxadinho entraria na competição. Só que tudo isso foi um bálsamo de caos e vergonha alheia, porque a experiência mais parecia um concurso de miss, com perguntas clichês e discursos vazios, em uma espécie de vitrine de candidatos.

Outra suposta novidade era esse tal puxadinho. Mas, toda estrutura do espaço e interação entre apresentador e novos confinados pareceu muito com a dinâmica de um paredão falso. Mesmo com algumas ressalvas, não se pode negar que o programa está apostando todas as fichas.

Resta saber se não queimaram largada com muitas provas, votações e regras, ofuscando o precioso tempo de câmera que os participantes teriam para se apresentar. Afinal, na estreia, ouvimos mais a voz do Tadeu do que dos próprios participantes.

Ainda assim, é possível adiantar que a edição de 2024 do BBB promete mais fervor, participantes engajados e uma convivência caótica. Ou seja, tudo que precisamos.

Na web Reality tem pior audiência da história numa estreia



Nova lei dos agrotóxicos: o que o Lula vetou e a repercussão entre ambientalistas, ruralistas e a indústria

Legislação que acelera aprovação dos produtos químicos foi sancionada no dia 28 de dezembro, com restrições; Congresso poderá derrubá-las.

REDAÇÃO

Os vetos que o presidente Lula fez à nova lei dos agrotóxicos desagradaram a indústria e a bancada ruralista, principalmente por retirar do Ministério da Agricultura a centralização de alguns processos, como as reanálises de riscos e alterações nos produtos químicos.

Os ambientalistas, que apelidaram o então projeto de lei de “PL do Veneno” até gostaram do que o presidente barrou, mas veem buracos e retrocessos que nem mesmo os vetos são capazes de resolver. Um deles é a redução do tempo de análise para a aprovação de um agrotóxico no Brasil.

A nova lei, sancionada no dia 28 de dezembro, foi considerada um meio-termo conquistado pelo relator no Senado, Fabiano Contarato (PT-ES), junto à bancada ruralista e alas progressistas, pondo fim a 24 anos de discussões.

Mas o texto não está totalmente resolvido: caberá ao Congresso manter ou não os vetos de Lula. A previsão é de que exista uma votação bicameral, em que Câmara e Senado vão decidir, juntos, se aceitam ou não as restrições. Isso após o recesso, que termina no próximo dia 2.

A decisão do presidente de barrar alguns pontos ocorreu após consultas a diversos ministérios, como o Meio Ambiente, Saúde e Trabalho. No total, o presidente Lula barrou 14 itens que, em resumo:

- centralizavam no Ministério da Agricultura processos como a coordenação de reanálises de riscos e alterações nos agrotóxicos já registrados – excluindo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) desses processos. Esses órgãos avaliam os riscos dos produtos para a saúde humana e o meio ambiente, respectivamente;
- dispensavam as fabricantes de agrotóxicos de gravarem de forma indelével (que não pudesse ser apagado), o nome da empresa e a advertência de que o recipiente não poderia ser reaproveitado;
- criavam uma taxa para a avaliação e registro dos agrotóxicos e excluía as tarifas atualmente cobradas pelo Ibama e Anvisa por esses serviços.

A bancada ruralista já se articula para derrubar os vetos. “Nós temos votos para isso”, declarou o deputado Pedro Lupion (PP-PR), presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), em suas redes sociais, logo após a sanção.



Vetos do presidente Lula na nova lei dos agrotóxicos desagradaram a indústria e a bancada ruralista — Imagem: Reprodução.

Centralização na Agricultura

Cinco dos vetos estão relacionados a pontos da lei que estabeleciam o Ministério da Agricultura, como o único órgão responsável pelas:

- reanálises dos riscos de agrotóxicos já aprovados;
- avaliações das mudanças nos agrotóxicos no que diz respeito ao processo produtivo e alterações de matérias-primas.

Por que foram vetados? No texto, o presidente Lula justifica que os trechos são “inconstitucionais” por excluir a Anvisa e o Ibama desses processos. Desde 1989, o registro de agrotóxicos é feito em um modelo tripartite, ou seja, com Agricultura, Ibama e Anvisa participando das decisões em pé de igualdade.

“O órgão responsável pelo setor da agricultura não possui competência legal, nem especialização técnica, para avaliar riscos toxicológicos [à saúde humana] ou ecotoxicológicos, mas, apenas, a redução da eficiência agrônômica de agrotóxicos”, disse o presidente.

Qual foi a repercussão? A advogada Tchenna Maso, da organização não-governamental Terra de Direitos e Articulação Nacional de Agroecologia (ANA), afirma que esses vetos foram importantes, apesar de entender que a nova lei, como um todo, é menos protetiva que a anterior, de 1989.

A Terra de Direitos é uma das entidades da Campanha Permanente contra os Agrotóxicos e pela Vida, que acompanhou toda a tramitação da nova lei.

Liberação de matéria-prima em reanálise

Outros dois vetos estão relacionados a artigos da legislação que autorizavam os ministérios da Agricultura e do Meio Ambiente a liberar pedidos de agrotóxicos e produtos de controle ambiental à base de uma matéria-prima em reanálise, mesmo antes da conclusão do processo.

Por que foram vetados? Para evitar exposição humana e ambiental a produtos em reanálise, afirma o texto da Presidência.

Qual foi a repercussão? Os ambientalistas viram como positivo esse veto, mas destacaram que o faltou proibir o comércio de agrotóxicos em reanálise.

A advogada da Terra de Direitos lembra de novo do parágrafo, que ficou durante nove anos em reanálise (de 2008 a 2017) e que só foi banido do mercado em 2020.

Um dos vetos foi para o trecho que dispensava as fabricantes de agrotóxicos de gravarem de forma indelével (ou seja, que não pudesse ser apagado), o nome da empresa e a advertência de que o recipiente não poderia ser reaproveitado.

Embalagem de Agrotóxicos

Por que foi vetado? Segundo a Presidência, o objetivo foi evitar que as empresas se isentem da responsabilidade de garantir a destinação correta da embalagem. Além disso, visa prevenir que pessoas comuns reutilizem essas embalagens que, hoje, se enquadram na categoria de resíduos perigosos.

Qual foi a repercussão? O agrônomo Rogério Dias, da Associação Brasileira de Agroecologia (ABA), diz que o problema desse veto é que ele criou um buraco na lei.

Isso porque o trecho não retirava a responsabilidade das empresas de prestar essas informações na embalagem. Apenas as dispensavam de fazerem isso de forma que o escrito “não apagassem”.

“Esse item foi vetado por causa do termo ‘indelével’. Mas, como ele foi vetado inteiro, ficou sem obrigatoriedade de ter isso no balde”, pontua Dias.

A CropLife explica que a gravação indelével é uma gravação em alto relevo, e reforça que “estranhou” esse veto.

“Atualmente, o Brasil possui um dos sistemas mais avançados de logística reversa do mundo, com destinação de 93% das embalagens usadas para reciclagem controlada. O veto representa, portanto, apenas custo adicional sem qualquer benefício ao meio ambiente”, destacou.

Taxas dos registros

Por fim, os últimos seis vetos criavam uma nova taxa para a avaliação e registro dos agrotóxicos e excluía as tarifas já cobradas pelo Ibama e Anvisa por esses serviços. No novo sistema, os recursos arrecadados iriam para o Fundo Federal Agropecuário (FFAP), criado em 1962.

Por que foi vetado? A Presidência considerou esses trechos inconstitucionais pelo fato de a lei não definir as alíquotas e uma base de cálculo.

Qual foi a repercussão? Para entrevistados, criar ou derrubar taxas demandam discussões à parte da lei dos agrotóxicos e estudos mais profundos que, inclusive, poderiam ser tratados dentro do atual debate sobre a reforma tributária, por exemplo.

“Fora que já existem leis que dizem que esses serviços devem ser taxados”, comenta o agrônomo Rogério Dias, da Associação Brasileira de Agroecologia (ABA). Ele se refere às taxas cobradas pelo Ibama e pela Anvisa das fabricantes de agrotóxicos por serviços, como registros, reavaliações, etc.

Já a CropLife viu como um retrocesso esse veto. Segundo a entidade, tratava-se de uma taxa unificada que destinaria recursos para investimentos em agências regulatórias e “maior fiscalização de defensivos químicos agrícolas”.

Exportação de etanol brasileiro teve aumento no volume e queda na receita em 2023

No total, 2,49 bilhões de litros do biocombustível foram enviados a outros países, a um preço médio de US\$ 574,01/m³

REDAÇÃO

A exportação de etanol brasileiro registrou um leve aumento em 2023, enquanto a arrecadação do setor com o biocombustível, por outro lado, ficou abaixo do montante visto em 2022.

No ano, foram despachados 2,49 bilhões de litros do renovável, alta de 3,7% em relação aos 2,4 bilhões de litros exportados no período anterior. Em comparação com 2021, por sua vez, o acréscimo chegou a 29,3%.

Apesar do aumento no volume, o preço médio caiu 9,2% no ano, para US\$ 574,01 por metro cúbico. Assim, a receita total ficou 7,7% abaixo da vista em 2022, totalizando US\$ 1,61 bilhão.

Os dados detalhados de exportações foram atualizados nesta segunda-feira, 8, pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

Os principais destinos do

etanol brasileiro em 2023 foram: Coreia do Sul (817,18 milhões de litros); Países Baixos (578,32 mi L); Estados Unidos (366,55 mi L); Filipinas (142,68 mi L); e Nigéria (96,06 mi L).

Exportações em dezembro
No mês, o Brasil exportou 305,45 milhões de litros do biocombustível, alta de 60,9% ante os 189,84 milhões de litros enviados em novembro. Na comparação anual, por sua vez, houve queda de 1,8%.

O preço médio apresentou uma leve retração mensal de 0,2%, para US\$ 575,52/m³. A baixa chega a 19% em relação aos US\$ 710,24/m³ vistos em dezembro de 2022.

Desta forma, o faturamento no mês foi de US\$ 175,79 milhões, aumento de 60,6% ante os US\$ 109,46 milhões registrados em novembro, mas queda de 20,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Importações de etanol

Devido a ajustes durante a safra e outras questões logísticas, o Brasil também precisa comprar etanol – mesmo sendo um grande exportador do biocombustível. Em geral, as regiões Norte e Nordeste são os principais consumidores



Exportação de etanol brasileiro registrou aumento em 2023, enquanto houve queda na arrecadação do setor com o biocombustível — Imagem: Reprodução.

do renovável de outros países.

Porém, esse mercado mudou com o retorno da taxa sobre as importações. Desde fevereiro, os volumes vindos do exterior são tributados em 18%, o que diminui sua competitividade.

Dessa forma, em 2023 o

Brasil adquiriu uma das menores quantidades de biocombustível dos últimos 13 anos, com 58,06 milhões de litros. Isso representa uma retração de 81,1% em relação com os 307,42 milhões de litros importados em 2022. Além disso, esta é a sexta queda consecutiva no volume de etanol negociado.

No período, os principais fornecedores foram: Paraguai (57,46 milhões de litros); Estados Unidos (468,59 mil litros); Alemanha (99,16 mil litros); Argentina (22,18 mil litros); e França (4,93 mil litros).

Exportações de ovos do Brasil crescem mais de 160% em 2023

O Japão foi o grande comprador internacional dos ovos produzidos no Brasil, com total de 10,3 mil toneladas em 2023

REDAÇÃO

Levantamentos da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) mostram que as exportações brasileiras de ovos (incluindo todos os produtos, entre in natura e processados) encerraram o ano de 2023 com total de 25,4 mil toneladas embarcadas, número que supera em 168,1% o total exportado no mesmo período do ano passado, com 9,5 mil toneladas.

Em receita, a alta registrada em 2023 é ainda maior, chegando a 182% em relação ao ano de 2022. Ao todo, foram obtidos US\$ 63,2 milhões em 2023, contra US\$ 22,4 milhões no ano anterior.

Em dezembro, as exportações de ovos do Brasil totalizaram 947 toneladas, número 119,5% maior que o total registrado no mesmo período de 2022, com 431 toneladas.

Com estes embarques, o setor obteve receita de US\$ 2,5 milhões no mês, desem-

penho 93,3% superior ao US\$ 1,3 milhão registrado no ano anterior.

O Japão foi o grande comprador internacional dos ovos produzidos no Brasil, com total de 10,3 mil toneladas em 2023 – número 848,5% superior ao registrado no ano anterior.

Em seguida estão Taiwan, com 5,3 mil toneladas no ano (sem dados comparativos em 2022) e Chile, com 2,8 mil toneladas (+1.302,3%).

“O expressivo aumento do volume exportado de ovos em 2023, respaldado pela biossegurança da produção nacional frente à ausência de influenza aviária no país, encontrou destino em nações de elevados critérios sanitários, o que destaca a confiança dos países no trabalho executado pelas empresas do Brasil e pelo poder público para a preservação de nosso status sanitário. Hoje, as exportações de ovos representam 1% do total produzido pelo Brasil, e geram receita importante para a sustentabilidade da cadeia produtiva, especialmente diante em um quadro de oscilações de custos”, analisa o presidente da ABPA, Ricardo Santin.



Exportações de ovos do Brasil crescem mais de 160%, com um total de 10,3 mil toneladas embarcadas em 2023 – Foto: Freepik

Aplicação do crédito rural chega a quase R\$ 250 bilhões em seis meses do atual Plano Safra

O total corresponde a 57% do montante que foi programado para a atual safra para todos os produtores, que é de R\$ 435,8 bilhões

REDAÇÃO

Nos seis primeiros meses do Plano Safra 2023/2024, o desembolso do crédito rural da agricultura familiar e da empresarial chegou a R\$ 249 bilhões, indicando aumento de 16% em relação a igual período da safra passada.

Os financiamentos de custeio tiveram aplicação de R\$ 142 bilhões. Já as concessões das linhas de investimentos totalizaram R\$ 55 bilhões. As operações de comercialização atingiram R\$ 29 bilhões e as de industrialização, R\$ 22 bilhões.

Os números da Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) mostram que foram realizados 1.214.849 contratos no período de seis meses do ano agrícola, sendo 895.682 no Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) e 128.028 no Pronamp (Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural).

Os demais produtores formalizaram 191.139 contratos, correspondendo a R\$ 178,6 bi-



A aplicação do crédito rural chegou a quase R\$ 250 bilhões em seis meses do atual Plano Safra — Imagem: Reprodução.

lhões de financiamentos liberados pelas instituições financeiras.

Os valores concedidos aos pequenos e médios produtores em todas as finalidades (custeio, investimento, comercialização e industrialização) foram de R\$ 35,4 bilhões no Pronaf e no Pronamp.

O total de R\$ 249 bilhões corresponde a 57% do montante que foi programado para a atual

safra para todos os produtores (pequenos, médios e grandes), que é de R\$ 435,8 bilhões.

Quando observados os números da agricultura empresarial (médios e grandes agricultores), a aplicação do crédito rural atingiu R\$ 214 bilhões de julho a dezembro, correspondendo a uma alta de 19% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse valor significa 59% do total programado pelo governo, de R\$ 364,2 bilhões.

Em relação às fontes de recursos do crédito rural, a participação dos recursos livres equalizáveis teve um aumento de 372% em relação a igual período da safra anterior, atingindo R\$ 12 bilhões. O número sinaliza uma maior utilização dessa fonte, colocada à disposição para equalização dentro do Plano Safra.

É importante destacar, ainda, a contribuição da fonte não controlada da Letra de Crédi-

to do Agronegócio (LCA Livre) para o funding do crédito rural, que respondeu por 48% do total das aplicações da agricultura empresarial nos primeiros seis meses da safra atual, se situando em R\$ 102,6 bilhões, com aumento de 119% em relação a igual período da safra passada, quando essa fonte representou 26% (R\$ 46,8 bilhões).

Nos financiamentos agropecuários para investimento, o Programa de Modernização da Agricultura e Conservação dos Recursos Naturais (ModerAgro) teve contratações da ordem de R\$ 1,6 bilhão, significando um aumento de 27% em relação a igual período na safra anterior. E os financiamentos para o programa Pronamp alcançaram R\$ 3,5 bilhões, alta de 90%.

Os valores apresentados são provisórios e foram extraídos no dia 08 de janeiro, do Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proagro (Sicor/BCB), que registra as operações de crédito informadas pelas instituições financeiras autorizadas a operar em crédito rural.

Dependendo da data de consulta no Sicor ou no PAINEL Temático de Crédito Rural do Observatório da Agropecuária Brasileira, podem ser observadas variações dos dados disponibilizados ao longo dos trinta dias seguintes ao último mês do período considerado.

Recorde nas exportações de açúcar é início do cenário positivo que comércio externo do adoçante deve ter em 2024

REDAÇÃO

A exportação recorde mensal de quase 4 milhões de toneladas de açúcares e melancos pelo Brasil no mês de dezembro de 2023 (20 dias úteis), segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), com uma receita de mais de US\$ 2,038 bilhões, deve ser só o início de um cenário positivo que está por vir nos embarques do adoçante neste ano de 2024 que teve início.

“Não é comum que isso aconteça. Normalmente, a gente vê o pico das exportações no ano quando a safra no Centro-Sul está mais pujante, como nos meses de agosto, setembro e outubro, mas a gente teve um dezembro muito bom”, destacou ao Notícias Agrícolas Marcelo Di Bonifácio Filho, analista em inteligência de mercado da consultoria StoneX, durante entrevista nesta manhã durante o programa Bom Dia Agronegócio.

No mês de novembro do ano passado, o Brasil exportou 3,684 milhões de toneladas de açúcar. Já em dezembro de 2022 (22 dias úteis), as exportações totalizaram 2,203

milhões de toneladas e uma receita total de US\$ 953,95 milhões com os produtos.

Recordes

O açúcar brasileiro exportado em 2023 registrou recordes de volume e receita. No ano, foram enviadas 31,38 milhões de toneladas do adoçante para outros países, um aumento anual de 15,1% – em 2022, as usinas despacharam 27,25 milhões de toneladas.

O montante ainda supera em 2,4% as 30,63 milhões de toneladas exportadas em 2020. Até então, este era o maior volume da série histórica iniciada em 1997.

A receita acumulada, por sua vez, também chegou a um novo patamar, com US\$ 15,75 bilhões, acréscimo de 43% em relação aos US\$ 11,01 bilhões vistos no ano anterior.

A diferença se justifica pelo aumento de 24,2% no preço médio do produto, que saiu de US\$ 404,03 por tonelada em 2022 para US\$ 501,86/t no ano passado.

Além disso, o faturamento também foi o maior já visto na série histórica, ultrapassando em 5,4% o valor registrado em 2011, de US\$ 14,94 bilhões.



Eventos do agro vão fomentar conhecimento e movimentar economia goiana em 2024

Agrodefesa e demais entidades do setor programaram atividades, feiras, workshops, exposições, leilões e circuitos para levar informações, orientações e assegurar a defesa agropecuária goiana

REDAÇÃO

Considerado um dos principais setores da economia goiana, o agronegócio é responsável pela realização de importantes atividades, feiras e exposições no Estado. Em 2024, já estão programados vários eventos voltados para levar informações e orientações sobre o segmento, promover a difusão de tecnologia rural e negócios, permitir troca de experiências e até possibilitar lazer e diversão ao público.

A Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) está programando uma série de ações e atividades neste ano. O

principal evento é a 8ª Conferência Nacional sobre Defesa Agropecuária (8ª CNDA), que vai ocorrer de 4 a 6 de junho, com previsão de reunir mais de 1,1 mil participantes no Centro de Convenções de Goiânia. A edição 2024 será realizada pelo Governo de Goiás, por meio da Agrodefesa, e pela Sociedade Brasileira de Defesa Agropecuária (SBDA). A Conferência já tem mais de 100 palestras técnicas e reuniões institucionais programadas. Será a primeira vez que um estado da região Centro-Oeste sediará o evento.

Segundo a gerente de Educação Sanitária da Agrodefesa, Telma Gonzaga, tanto a realização quanto a participação em eventos têm como foco, principalmente, fomentar e fortalecer a educação sanitária em Goiás. “Queremos mostrar a importância da defesa agropecuária para a sociedade, especialmente em relação à qualidade do alimento que chega até a mesa da população. Desde antes do plantio até o pós-colheita, toda a produção agrícola passa pela

atuação da Agrodefesa. O mesmo ocorre na área animal. Por isso, é necessário cada vez mais proporcionar conhecimento para quem está no campo e nas cidades. E uma das formas de levar orientação é por meio de eventos também”, informa.

Ela reforça que a Agência, por meio de seu quadro de servidores qualificados, estará presente em fóruns, exposições agropecuárias, dias de campo, workshops, leilões, palestras, eventos acadêmicos, feiras de tecnologia rural, entre outros. “Vamos dialogar com diferentes públicos e falar do trabalho voltado para a sanidade vegetal e animal em Goiás. Pretendemos levar informações relevantes sobre a saúde do campo, nas agroindústrias e nos comércios de produtos agropecuários, por exemplo”, informa.

Para ampliar mais a presença educativa junto a produtores e a sociedade em geral, a Gerência de Educação Sanitária criou um acesso no portal (www.agrodefesa.go.gov.br), na aba do menu inicial, que direciona para um



formulário de solicitação de participação em evento. Através desse canal, instituições, entidades e demais públicos podem solicitar, por exemplo, palestras de profissionais da Agência ou mesmo a participação da Agrodefesa para compartilhar informações em eventos.

Importante parceiro do Governo de Goiás no fomento ao agronegócio no Estado, o Sistema Faeg/Senar/Ifag/Sindicatos Rurais também está com extensa programação prevista

para 2024. São desde expedição para conhecer in loco a realidade da safra de soja até o maior evento da cadeia leiteira do Brasil. “Todos os eventos são idealizados e planejados com o objetivo de ampliar conhecimento sobre a agropecuária e quebrar paradigmas em relação ao setor, além de mostrar a relevância do agro para o campo e para a cidade”, enfatiza a diretora de Comunicação, Marketing e Eventos do Sistema, Michelly Mancinelli.

CONFIRA EVENTOS JÁ PROGRAMADOS PARA 2024 EM GOIÁS

JANEIRO

Expedição Safra Goiás
Data: 15 a 22 de janeiro de 2024
Local: Saída de Goiânia/várias cidades do estado
Informações: <https://www.instagram.com/expedicao.safra-goias/>

6º Tour da Soja
Data: 19 de janeiro de 2024
Local: Instituto Goiano de Agricultura (IGA) – Montividiu (GO)
Informações: <https://iga-go.com.br/noticias/save-the-date-tour-da-soja-2024>

16º Encontro Nacional de Muladeiros
Data: 23 a 28 de janeiro de 2024
Local: Parque de Exposições – Iporá (GO)
Informações: <https://www.instagram.com/encontromuladeirosipora/>

Vitrine da Soja
Data: 24 e 25 de janeiro de 2024
Local: Fazenda Paraíso – Jataí (GO)
Informações: <https://www.instagram.com/vitrinedasoja/>

Abertura Estadual da Colheita de Soja – GO/DF

Data: 26 de janeiro de 2024
Local: Parque Tecnológico Ivaldo Cenci (AgroBrasília) – Brasília (DF)

Corrida Senar Goiás
Data: 28 de janeiro de 2024
Local: Goiânia (GO)
Informações: <https://sistema-faeg.com.br/senar>

MARÇO

Encontro Estadual de Apicultura Goiana
Data: 27 de março de 2024
Local: Goiânia (GO)
Informações: <https://sistema-faeg.com.br>

ABRIL

21ª Tecnoshow Comigo – Maior feira de tecnologia rural do Centro-Oeste
Data: 8 a 12 de abril de 2024
Local: Centro Tecnológico Comigo (CTC) – Rio Verde (GO)
Informações: <https://www.tecnoshowcomigo.com.br/>

Expopec – Exposição das tecnologias voltadas ao desenvolvimento da pecuária e agricultura
Data: 17 a 20 de abril de 2024
Local: Parque de Exposições – Porangatu (GO)
Informações: <https://www.instagram.com/sindicatordesindicatoruraldeporangatu/>

5ª Feinagro – Feira de Negócios da Comiva
Data: 23 a 26 de abril de 2024
Local: Parque de Exposições – Mineiros (GO)
Informações: <https://feinagro-comiva.com.br/>

MAIO

Agrotecnoleite Complem
Data: 07 a 10 de maio de 2024
Local: Centro Tecnológico Complem – Morrinhos (GO)
Informações: <https://agrotecnoleitecomplem.com.br/>

Agro Centro-Oeste Familiar
Data: 08 a 10 de maio de 2024
Local: Centro Universitário de Mineiros (Unifimes) – Mineiros (GO)
Informações: <https://www.instagram.com/agrocentrooeste2024/>

77ª Exposição Agropecuária do Estado de Goiás
Data: 16 a 26 de maio de 2024
Local: Parque de Exposições Pedro Ludovico Teixeira – Goiânia (GO)

Exposição Agropecuária de Jataí (Expaja 50 anos)
Data: 29 de maio a 2 de junho de 2024
Local: Parque de Exposições de Jataí (GO)
Informações: www.expaja.com.br

JUNHO

8ª Conferência Nacional de Defesa Agropecuária
Data: 04 a 06 de junho de 2024
Local: Centro de Convenções – Goiânia (GO)
Informações: <http://www.agrodefesa.go.gov.br/noticias/1228-8a-conferencia-nacional-sobre-defesa-agropecuaria-e-apresentada-para-parceiros-e-entidades-do-setor-produtivo-rural-em-goias.html>

Feira Nacional do Agronegócio de Pontalina e Região (Fenashow)
Data: 04 a 07 de junho de 2024
Local: Parque de Exposições Agropecuário de Pontalina (GO)
Informações: www.fenashow.com.br

Queima do Alho
Data: 22 de junho de 2024
Local: Rio Verde (GO)
Informações: <https://www.sindicatorduralrio Verde.com.br/>

JULHO

Exposição Agropecuária de Rio Verde
Data: 04 a 14 de julho de 2024
Local: Parque de Exposições – Rio Verde (GO)
Informações: <https://www.sindicatorduralrio Verde.com.br/>

Exposição Agropecuária de Catalão – ExpoCatalão 2024
Data: 26 de julho a 4 de agosto de 2024
Local: Parque de Exposição de Catalão (GO)
Informações: <https://www.sindicatorduralcatalao.com.br/expocatalao>

AGOSTO

Agrotrend – Encontro Estadual de Mercado Agropecuário
Data: 1º e 02 de agosto de 2024
Local: Goiânia (GO)
Informações: <https://sistema-faeg.com.br>

Interleite Brasil 2024
Data: 14 e 15 de agosto de 2024
Local: Centro de Convenções – Goiânia (GO)
Informações: <https://www.interleite.com.br/>

2º Encontro Mulheres em Campo
Data: 23 de agosto de 2024
Local: Goiânia (GO)
Informações: <https://sistema-faeg.com.br>

SETEMBRO

45ª Festa Estadual e 30ª Festa Nacional da Melancia
Data: setembro de 2024 (data a confirmar)
Local: Uruana (GO)



Envios de encomendas e cargas para os estados:

AL / BA / DF / GO / PE / MG / MT / SE / SP

